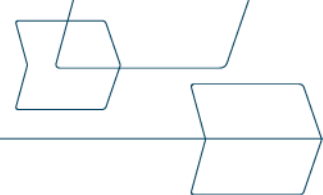


# Release de Resultados 4T21

Bom desempenho operacional com VSO Bruta de 37,0% e ganho de preço de +1,5% t/t ofuscado pelo desempenho financeiro, que foi impactado pela revisão de todos os nossos orçamentos contabilizando prejuízo de R\$ 269 milhões no trimestre, encerrando o ano com prejuízo de R\$ 192 milhões.



**São Paulo, 10 de março de 2022** – Construtora Tenda S.A. (“Companhia”, “Tenda”), uma das principais construtoras e incorporadoras com foco em habitação popular no Brasil, anuncia hoje seus resultados do 4º trimestre de 2021.

## DESTAQUES

### FINANCEIROS

- **Receita líquida** de R\$ 517 milhões no trimestre e R\$ 2,5 bilhões impactada pelo menor andamento de obra devido as revisões orçamentarias;
- **Margem bruta ajustada** da marca Tenda de -8,3% no 4T21 encerrando em 20% no ano;
- **Margem REF** fortemente impactada pelas revisões de custo encerrando 2021 em 24,6% (-11 p.p. a/a);
- **Prejuízo** de R\$ 269 milhões no trimestre sendo R\$ 192 milhões no acumulado;
- **Geração de caixa operacional** positiva em R\$ 22 milhões nesse trimestre, com consumo acumulado de R\$ 265 milhões;
- **Dívida líquida/PL** de +27%, acima dos limites de -10% e +10% estipulados pela Companhia;

### OPERACIONAIS

- **Lançamento** de 19 empreendimentos totalizando um VGV de R\$ 873 milhões (-1% a/a e +35% t/t). No ano, lançamos 63 projetos contabilizando um VGV de R\$ 3,1 bilhões (+15% a/a);
- **Vendas brutas** de R\$ 924 milhões (+8% a/a e -0,3% t/t) com VSO bruta de 36,9% (+2,0p.p. a/a e -2,4p.p. t/t) incrementando preço (+11% a/a e +2% t/t). No ano, as vendas brutas contabilizaram um VGV de R\$ 3,6 bilhões (+24% a/a);
- **Vendas líquidas** de R\$ 798 milhões (+0,4% a/a e +2,8% t/t) com VSO líquida de 31,9% (-0,6p.p. a/a e -1,0p.p. t/t). Em 2021, as vendas líquidas totalizaram um VGV de R\$ 3,1 bilhões (+23% a/a);
- **Distratos sobre vendas brutas** de 13,6% (+6,6p.p. a/a e -2,5p.p. t/t) encerrando 2021 em 13,4% (+0,8p.p. a/a), patamares ainda acima do pré-pandemia;
- **VGV repassado** finalizou o trimestre em R\$ 596 milhões (-4% a/a e -18% t/t) e no ano R\$ 2,5 bilhões (+19% a/a);
- **Banco de terrenos** totalizou um VGV de R\$ 12,4 bilhões (+13% a/a e +2% t/t), adquirimos R\$ 970 milhões com incremento no percentual das permutas que está em 43% (+4,8p.p. a/a e +1,6p.p. t/t).

### COVID-19

- **Obras e Lojas** operando sem restrições de horários, seguindo todos os protocolos locais.

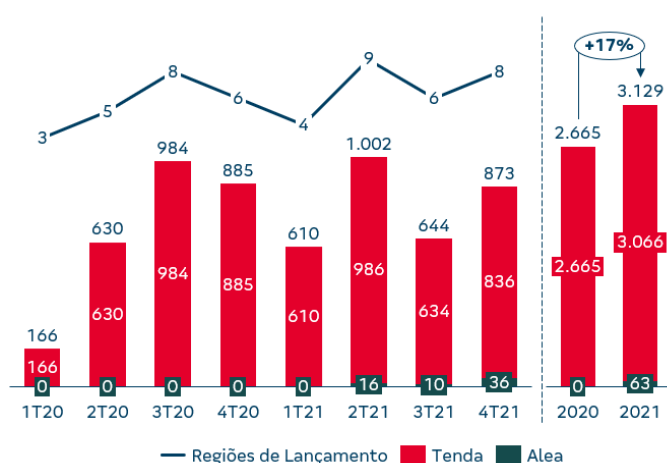


## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

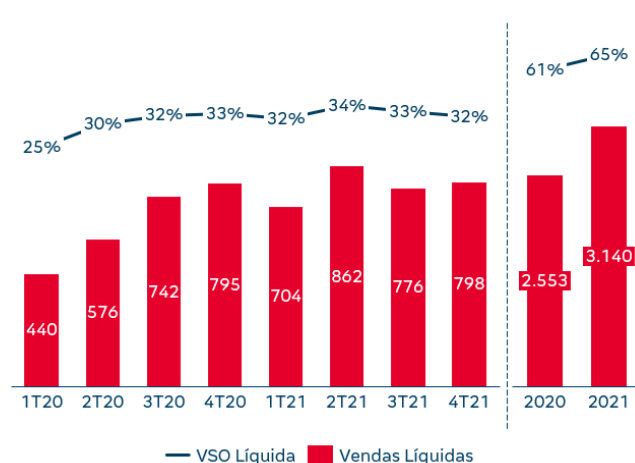
O ano de 2021 foi marcado pelo conturbado cenário político-econômico, pela continuação da Pandemia, e acima de tudo, pelo forte ressurgimento de pressões inflacionárias, que em conjunto contribuíram para a formação de um ambiente bastante difícil.

Mesmo neste contexto, conseguimos entregar sólidos resultados operacionais. Foram lançadas mais de 20,9 mil unidades habitacionais em 2021 que representam um VGV de R\$ 3,1 bilhões (+17% a/a), acompanhado por um aumento expressivo das vendas líquidas que atingiram o VGV R\$ 3,1 bilhões (+23% a/a) e VSO trimestral médio de 32,6%.

**Lançamentos (VGV, R\$ milhões)  
e Regiões de Lançamento (Quantidade)**



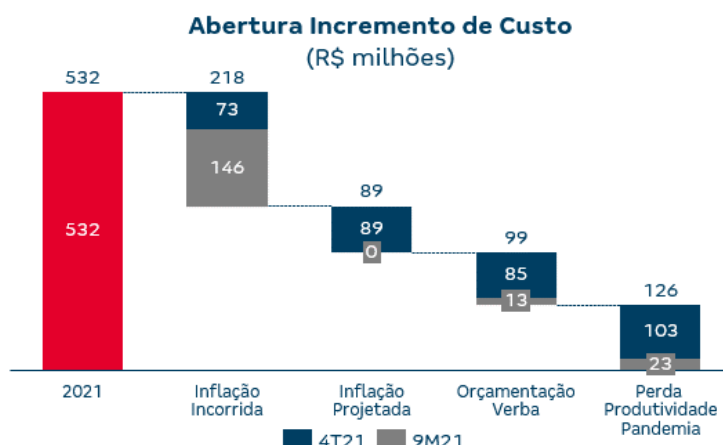
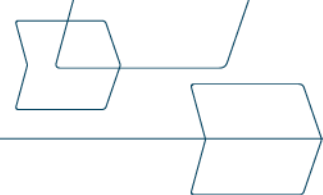
**Vendas Líquidas (VGV, R\$ milhões)  
e VSO Líquida (%)**



Cabe ressaltar que o desempenho recorde de vendas ocorreu ganhando preço sem perder velocidade de vendas, muito em função do cenário externo mais desafiador, que tem feito com que concorrentes se afastem do segmento de entrada da habitação popular brasileira, permitindo à Tenda a dominância deste mercado.

Ao longo do ano, constatamos os efeitos negativos deste novo ambiente de negócios em nossas operações. Até setembro de 2021, havíamos identificado R\$ 182 milhões de aumento de custo de obra, em sua maior parte relacionado à inflação do custo de materiais.

Em outubro e novembro, mesmo com alguma estabilização nos preços dos insumos, continuamos sentindo incrementos nos orçamentos. Isso ensejou um aprofundamento nas orçamentações em dezembro, e concluímos que precisávamos ser mais prospectivos mudando nossas estimativas acerca de três componentes, que somados à novos aumentos, contabilizaram no 4T21 um incremento de custo de R\$ 350 milhões, totalizando um aumento de R\$ 532 milhões em 2021.



**O primeiro componente revisado foi a orçamentação por verba.** A torre é um elemento construtivo altamente padronizado com elevado grau de repetitividade, ele representa 60% do nosso orçamento e é feito através do detalhamento de todos os quantitativos de materiais e mão de obra que o compõe. Essa lógica orçamentária reflete rapidamente correções inflacionárias e mitiga riscos de desvios de orçamento, devido sua granularidade de informações.

Por outro lado, a infraestrutura é um elemento construtivo altamente variável, sem repetitividade sendo único para cada obra. Representando 40% do nosso orçamento, contratamos fornecedores que incluem no seu pacote de serviço o material, mão de obra e maquinário necessário para realização dessa etapa. Esses serviços são orçados no início da obra, onde destinamos uma “verba”, com base nas últimas contratações, impedindo a atualização mensal insumos a insumo.

Em contextos de inflação controlada, a orçamentação por verba demonstrou historicamente alta assertividade. Em 2021, como os insumos sofreram recorrentes pressões inflacionárias e são únicos para cada obra, tornou-se muito difícil atualizar rapidamente esses orçamentos.

**Em 2022 estamos implementando melhorias para que as novas obras passem por uma orçamentação mais detalhada da infraestrutura, segregando materiais de serviços. Também estamos realizando um trabalho mensal de atualização das perspectivas desses custos, mesmo ensejando atualizações manuais mais constantes.**

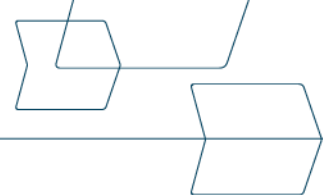
**O segundo componente revisado foi a inclusão de uma inflação futura em nossos orçamentos.** Em contextos nos quais as cadeias de suprimentos estão estabilizadas, a inflação é controlada e conseguíamos travar no início da obra o preço dos insumos. Como nosso ciclo construtivo era curto e retroalimentado com base nas últimas contratações, não experimentávamos desvios substanciais de inflação, justificando sua retirada de nossas estimativas.

**Em 2021, tudo mudou.** A disparada nos preços de materiais tornou impossível travarmos para toda obra os preços dos insumos no início de sua execução, e passamos a estar sujeitos a reajustes de custo ao longo do ciclo de execução dos projetos.

**A partir de 2022, todos os projetos passam a ser orçados considerando a projeção de inflação. Para os projetos já lançados, também passamos a considerar uma inflação projetada.**

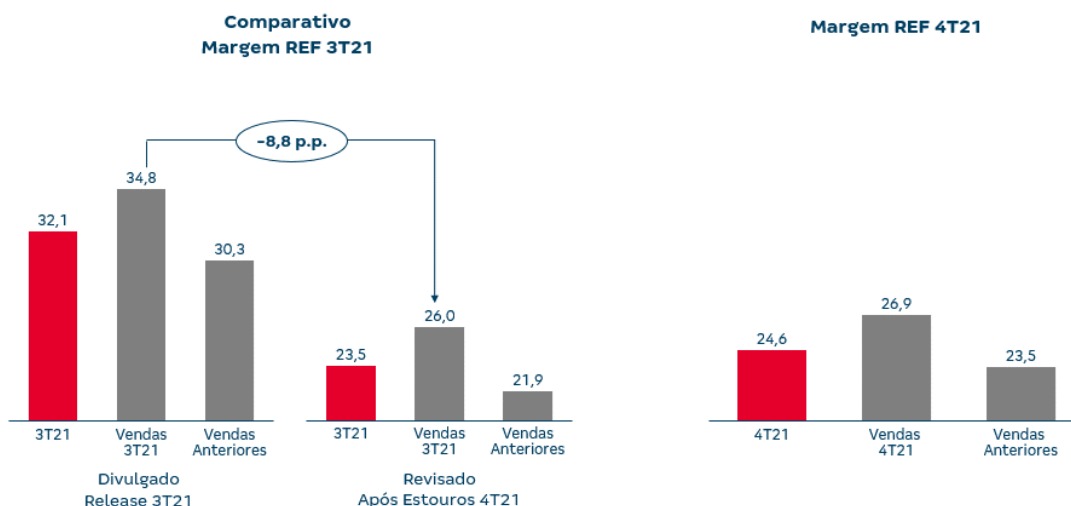
**O terceiro componente revisado foi a nossa perda de produtividade ocasionada pelo efeito chicote da pandemia em nosso modelo de produção.** A Tenda opera sob a premissa de linhas de produção perfeitamente balanceadas, muito semelhante a uma lógica fabril operando em *just-in-time*. Esse modelo é o elemento central que nos permite ser o *lowest cost provider* da nossa indústria.

**Em 2021, tudo mudou.** A pandemia prolongada impactou fortemente nossa cadeia de fornecimento, tanto em preço quanto em prazo, e, diferente de outras construtoras, nosso modelo de operação *just-in-time* não conta com folgas para absorver os impactos desse efeito chicote sem perder produtividade, aumentando, por consequência, nosso custo por unidade construída.



**A partir de 2022, incorporamos em nossas linhas de produção planos de ação para recuperar a produtividade perdida durante a pandemia**

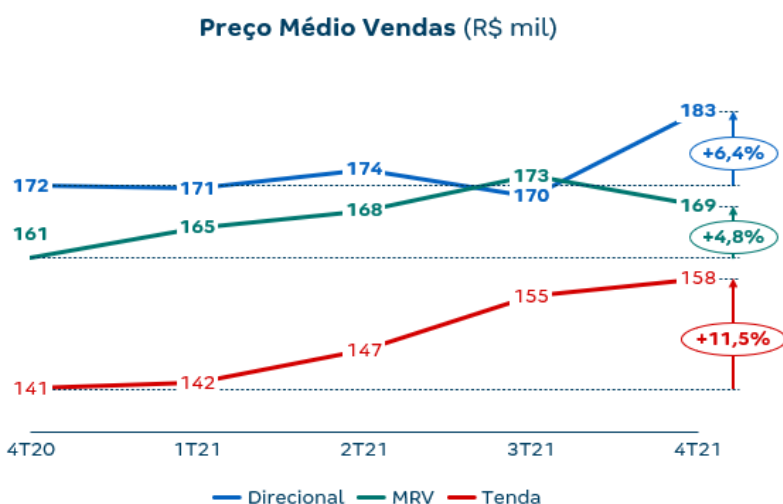
O trabalho proativo do quarto trimestre nos permitiu auferir com maior precisão nossas estimativas de custo associadas aos projetos. Diante desse cenário, as margens apresentadas no Tenda Day não contavam com a totalidade dos efeitos estimados. As vendas do quarto trimestre estão com uma margem REF de 26,9%, que somados aos impostos e provisões estão entregando uma margem bruta ajustada de 22,0%.



A leitura mais precisa dos indicadores de rentabilidade será essencial para promovermos os ajustes de curso necessários retomando a trajetória de criação de valor para os nossos acionistas.

Para buscar os 11p.p. de margem bruta ajustada que nos separam do intervalo de maximização de criação de valor (32%-34%), concentraremos esforços em três importantes alavancas ao longo de 2022.

**A primeira alavanca é o ganho de preço em detrimento da velocidade de vendas.** Em 2021 a Tenda foi a empresa que mais aumentou o preço de vendas comparado aos demais players do nosso segmento. Incrementamos o preço médio de vendas em mais de 11% na comparação anual.



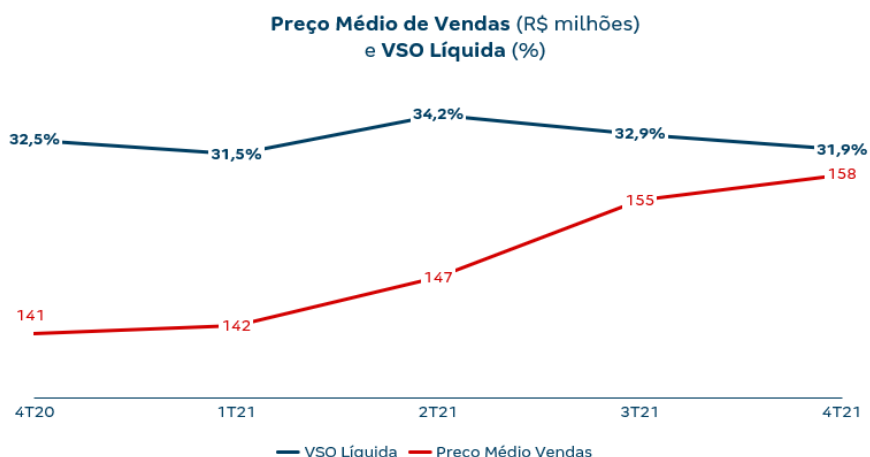
Testamos, ao longo do ano, aumentos gradativos de preço pois não conseguíamos estimar, em um contexto tão atípico, como nossa velocidade de vendas se comportaria.



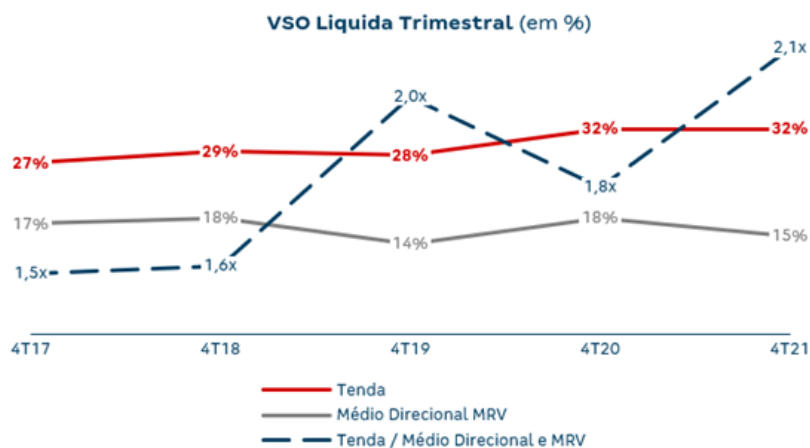


Esse conservadorismo em incrementar os preços de venda é explicado pela dependência que o nosso modelo de negócio tem de uma boa velocidade de vendas, dado que uma alta velocidade de vendas é condição necessária para a continuidade construtiva, que, por consequência, é a base da abordagem industrial, sendo determinante para sermos o *lowest cost provider* do segmento.

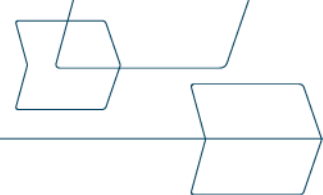
Surpreendentemente, a nossa elasticidade preço: demanda, que pré-covid era de 1:15 (1% de variação de preço impactava em 15% de variação das unidades vendidas), em 2021 comportou-se de forma negativa devido ao esvaziamento da concorrência no segmento de entrada do PCVA, nos permitindo ganhar preço, mantendo velocidades altíssimas de vendas.



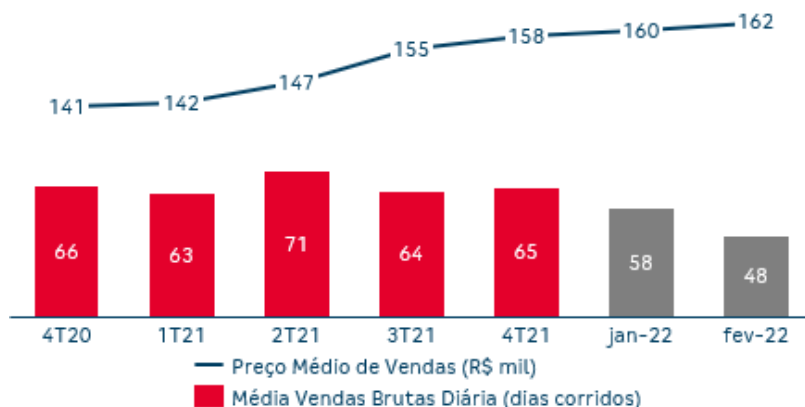
Nessa nova conjuntura estamos operando no maior distanciamento de velocidade de vendas em relação aos nossos concorrentes, nos permitindo melhorar a rentabilidade, ajustando a relação preço versus velocidade de vendas. Estimamos uma melhora em regime de 300-400bps na margem bruta ajustada.



Reforçamos que estamos realizando consecutivos aumentos de preço em todos os empreendimentos. Em fevereiro de 2022, contabilizamos R\$ 162 mil de preço médio de venda, frente ao R\$ 158 mil do 4T21.



### Desempenho de Vendas



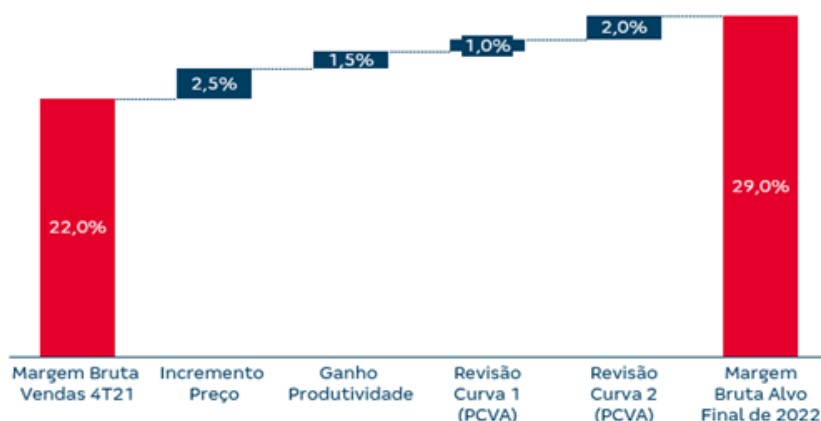
**A segunda alavanca é neutralizar o efeito chicote da pandemia, voltando a estabilizar a operação nos patamares pré-covid.** O esperado fim da disrupção causada pela pandemia e a retomada da disciplina operacional histórica da Tenda, nos permitirão estabilizar a operação, retomando a trajetória de ganhos de produtividade. Estimamos capturar entre 100bps e 200bps de margem bruta ajustada até o final de 2022.

**A terceira alavanca são as revisões nos parâmetros do Programa Casa Verde Amarela (“PCVA”) permitindo capturar preço sem prejudicar a velocidade de vendas.** A primeira revisão, “curva 1”, já está sendo incorporada nas nossas vendas a partir do dia 25/02/2022 e estimamos uma melhora na margem bruta das novas vendas de 100bps. A segunda revisão, “curva 2”, que está em discussão e possivelmente será implementada no primeiro semestre de 2022, tem potencial de melhorar mais 200bps a margem bruta ajustada das novas vendas.

Essas duas revisões de parâmetros, na nossa avaliação, serão insuficientes para o Programa Casa Verde Amarela operar em plena capacidade. Por consequência, isso demandará novas revisões, mas não acreditamos que elas aconteçam em 2022 devido ao calendário político de ano eleitoral.

**Nosso compromisso é recompor a cada trimestre a margem marginal das novas vendas, chegando ao intervalo de 28% a 30% ao final de 2022 e 32% a 34% ao final de 2023.**

### Alavancas Recomposição Margem Bruta Novas Vendas



Iniciamos em 2022 uma importante jornada de travessia que se estenderá até 2023, reduzindo o ritmo de expansão da marca TENDA, e priorizando a recomposição da rentabilidade e geração de caixa.



Acreditamos que, após a travessia, a Tenda estará ainda mais fortalecida, aumentando seu *full potential* dentro do PCVA. Os impactos inflacionários de 2021 criaram uma disrupção muito aguda no programa. Nenhum player hoje em dia consegue operar de forma rentável nos Grupos 1 e 2, obrigando o governo a rever esses parâmetros.

Essa revisão de parâmetros significará um aumento de subsídio por unidades. Como o balanço do FGTS não comporta aumentos relevantes do orçamento de subsídios, a quantidade de unidades financiadas no programa tende a diminuir.

Por outro lado, uma parte relevante dos *players* atuais do PCVA não devem conseguir rentabilizar projetos, mesmo com a revisão esperada de parâmetros, abandonando o segmento. Assim, o “market share natural” da Tenda nesse novo contexto de PCVA tende a ser maior do que em um contexto pré-covid.

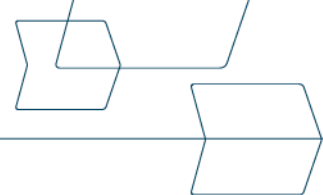
Acreditamos que o efeito líquido desses dois impactos (programa menor x market share natural maior) seja positivo para a Tenda. **Enquanto acreditávamos em um *full potential* de 30 mil unidades/ano pré-pandemia, estamos trabalhando hoje em comum cenário de 40 mil unidades/ano.**

A conjuntura atual não muda a nossa convicção estratégica nos planos de Alea. Realizamos importantes evoluções no negócio ao longo de 2021: conseguimos a certificação técnica do modelo construtivo (“DATec”), nos habilitando em operar no crédito associativo, definimos o conceito de produto e projeto com casas térreas não geminadas em condomínio fechado que entendemos ser muito próximo da concepção ideal, lançamos um total de cinco projetos pilotos e inauguramos nossa fábrica que é uma das maiores linhas de produção de painéis de *woodframe* do mundo capaz de produzir 10 mil unidades habitacionais por ano.

O ano de 2022, assim como 2021, permanece orientado à experimentação e aprendizados com lançamentos de novos pilotos. Almejamos acelerar o crescimento da operação em 2023 atingindo o potencial máximo de produção dessa primeira fábrica em 2026.

A Tenda ressalta que permanece orientada à geração de valor de longo prazo buscando construir diferenciais competitivos através da industrialização da construção civil, almejando ser a empresa que consistentemente entrega maior retorno aos seus acionistas.



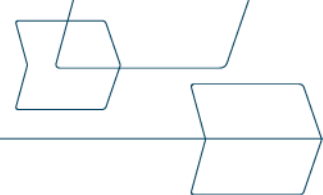


## GUIDANCE

O resultado da Margem Bruta Ajustada foi abaixo do esperado com base no último guidance revisado em 9 de agosto de 2021, impactada, principalmente, pela revisão orçamentária das obras.

As Vendas Líquidas entregaram o resultado esperado com base no último guidance revisado para cima em 9 de agosto de 2021, atingindo um valor próximo ao limite superior projetado.

Guidance 2021	Limite Inferior	Limite Superior	1T21	2T21	3T21	4T21	2021
Margem Bruta Ajustada (%)	26,0%	28,0%	31,1%	27,8%	23,2%	-8,3%	20,0%
Vendas Líquidas (R\$ MM)	3.000,0	3.200,0	703,9	858,3	770,0	780,9	3.113,1



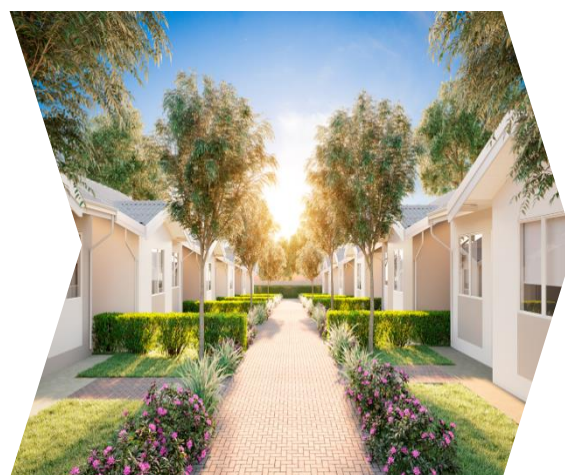
## ABERTURA ENTRE AS OPERAÇÕES TENDA (ON-SITE) E ALEA (OFF-SITE)

Seguindo com o nosso compromisso iniciamos a partir do 4T20 a apresentação dos dados segregados entre as operações on-site e off-site.

**On-site:** Modelo em que a companhia opera desde 2013 caracterizado pela construção no canteiro de obra de apartamentos usando o método construtivo parede de concreto com forma de alumínio, em regiões metropolitanas com demanda mínima produtiva de 1.000 unidades/ano.

**Off-site:** Modelo caracterizado pelo desenvolvimento de casas produzidas em uma fábrica usando a tecnologia construtiva *woodframe* e montadas no canteiro de obra. Esse modelo não exige uma demanda mínima abrindo a possibilidade da companhia explorar mercados menores atuando em pequenas e médias cidades do país.

**Consolidado:** Resultado agregado das duas operações.

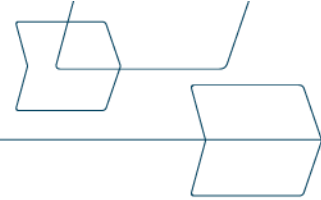


### Alea

Nesse trimestre, inauguramos oficialmente a fábrica da Alea na cidade de Jaguariúna, interior de São Paulo. São mais de 18 mil m<sup>2</sup> com alta capacidade produtiva de 10 mil unidades ano que a companhia almeja atingir em 2026.

**Lançamos oficialmente os projetos Alea Iperó e Alea Araraquara**, totalizando o lançamento de cinco empreendimentos ao longo de 2021. Assim como o Alea Santa Barbara d'Oeste, lançado no terceiro trimestre, esses dois novos lançamentos seguem o conceito urbanístico de condomínio e produto 100% Alea. São casas térreas independentes (não geminadas) em alamedas arborizadas, com ampla estrutura de lazer conectando moradores e criando um senso de comunidade. **Esses diferenciais estão elevando a avaliação das unidades** junto à Caixa Econômica Federal para o teto da faixa de atuação no Programa Casa Verde e Amarela.

No final do terceiro trimestre tínhamos três terrenos em *landbank*, dois foram lançados e um distratado. Em 2022 temos o desafio de formar um banco de terrenos capaz de suportar a aceleração da operação em 2023.



## ESG

A Companhia no 4T20 apresentou um ponto de partida no tema com os principais elementos de impacto ESG, tomando por base os temas materiais propostos pelo SASB (Sustainability Accounting Standards Board) e pelo S&P SAM CSA (Corporate Sustainability Assessment) para o setor, além de outros aspectos materiais derivados da atuação da Tenda no segmento de habitação popular. Os principais elementos de impacto ESG da Tenda podem ser agrupados em três pilares:

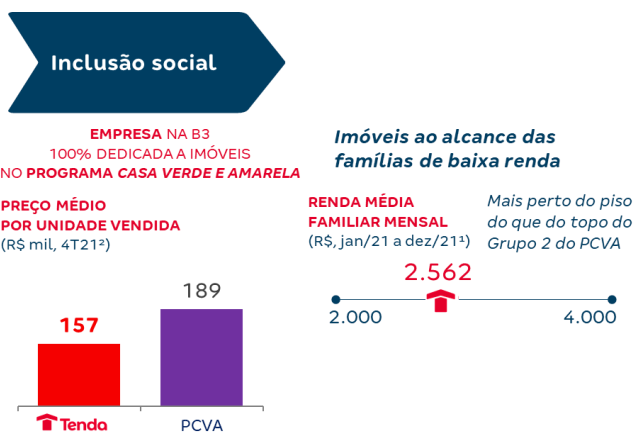
### Inclusão social

#### **Produtos ao alcance das famílias de baixa renda em empreendimentos que trazem bem-estar, saneamento e infraestrutura para as comunidades**

Na Tenda, empresa na B3 integralmente dedicada à produção de unidades residenciais populares, todos os empreendimentos se enquadram no grupo 2 do Programa Casa Verde e Amarela. A Companhia oferece apartamentos com preços 17% inferiores à média praticada pelos principais concorrentes (de acordo com informações de vendas do 4T21), permitindo acesso ao imóvel próprio a famílias que nunca tiveram essa alternativa. Nos últimos doze meses, a Tenda atingiu famílias com renda média familiar mensal de R\$ 2.562, valor mais próximo do piso do que do teto do grupo 2 do PCVA (faixa de renda familiar mensal entre R\$ 2.000 e R\$ 4.000).

Preço Médio de Vendas (R\$ mil)	4T21	3T21	T/T (%)	4T20	A/A (%)
Tenda (R\$ / unid)	158	155	1,5% ↑	141	11,3% ↑
PCVA <sup>1</sup> (R\$ / unid)	189	186	1,3% ↑	177	6,6% ↑
<b>% Preço Médio de Vendas (Tenda / PCVA)</b>	<b>83,3%</b>	<b>83,2%</b>	<b>0,2% ↑</b>	<b>79,9%</b>	<b>4,4% ↑</b>

<sup>1</sup> Preço médio ponderado entre MRV (apenas MRV), Direcional (apenas Direcional), Plano&Plano e Cury



<sup>2</sup> com base nas vendas brutas realizadas entre jan/21 e dez/21

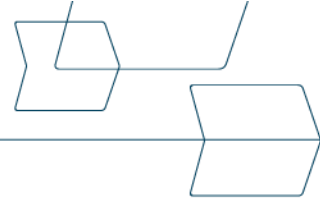
<sup>2</sup> preço médio ponderado MRV (apenas MRV), Direcional (apenas Direcional), Plano&Plano e Cury

### Respeito ao cliente e ao colaborador

#### **Produtos de qualidade, entregues no prazo e feitos de forma segura por profissionais diretamente contratados e com oportunidades de crescimento**

Todos os empreendimentos lançados a partir de 2013, ano que marca o início do atual modelo de negócios, foram entregues dentro do prazo contratual, um dos principais compromissos firmados pela Administração com seus clientes. A Companhia tem voltado esforços para a satisfação do cliente e, em 2020, o *Net Promoting Score* (NPS), uma das principais métricas globais de satisfação, passou a fazer parte das metas dos principais executivos.

Na Tenda, praticamente todos os colaboradores envolvidos na construção dos edifícios são empregados diretamente pela Companhia, e não terceirizados, como costuma ser a prática no setor. Além de permitir a implementação da abordagem industrial à construção, o principal diferencial competitivo da Tenda, a iniciativa traz mais segurança e estabilidade para os funcionários. A Tenda adota práticas de segurança e saúde ocupacional rigorosas, monitorando riscos e indicadores de forma contínua.



Indicadores	4T21	3T21	T/T (%)	4T20	A/A (%)
Entregas dentro do prazo (%) <sup>1</sup>	100%	100%	0,0% ↑	100%	0,0% ↑
Número de colaboradores diretos <sup>2</sup>	4.231	4.442	(4,8%) ↓	3.757	12,6% ↑
Número de colaboradores indiretos	1.964	2.106	(6,7%) ↓	1.620	21,2% ↑
Total de colaboradores	6.195	6.548	(5,4%) ↓	5.377	15,2% ↑
<b>% colaboradores diretos / total</b>	<b>68%</b>	<b>68%</b>	<b>0,7% ↑</b>	<b>70%</b>	<b>(2,3%) ↓</b>

<sup>1</sup> Empreendimentos lançados a partir de 2013, marco inicial do atual modelo de negócios

<sup>2</sup> Funcionários diretamente contratados pela Companhia



### Respeito ao cliente e ao colaborador

Clientes recebem as unidades dentro do prazo

**100%** DOS PROJETOS LANÇADOS APÓS 2013 FORAM ENTREGUES DENTRO DO PRAZO

Maioria dos colaboradores empregada diretamente

**6.195**

COLABORADORES

...dos quais **68%**

SÃO EMPREGADOS DIRETAMENTE PELA TENDA

Funcionários próprios em ~100% das atividades da torre



**AMBIENTE SEGURO:**

PADRÕES INDUSTRIAIS DE MONITORAMENTO DOS RISCOS

## Compromisso com a ética e a governança

**Rigor e atuação responsável em todas as etapas da viabilização dos empreendimentos, com gestão alinhada às melhores práticas corporativas**

O comportamento ético faz parte da cultura da Tenda e está no centro das decisões da Companhia, desde os processos de prospecção e legalização dos futuros empreendimentos até as melhores práticas junto aos colaboradores e fornecedores. A empresa mantém um Comitê de Ética coordenado pelo diretor-presidente, códigos de ética e conduta voltados para colaboradores e fornecedores, e canais de denúncia independentes.

Empresa do Novo Mercado, o mais alto nível de Governança Corporativa da B3, a Tenda atende a 90% das melhores práticas estabelecidas pelo IBGC no Código Brasileiro de Governança. Todos os conselheiros são independentes e todos os diretores são estatutários, com 40% da remuneração total vinculada a incentivos de longo prazo.



### Compromisso com a ética e a governança

Cultura voltada ao comportamento ético

- ✓ Comitê de Ética coordenado pelo CEO
- ✓ Códigos de Ética para colaboradores e para fornecedores
- ✓ Análise prévia de fornecedores
- ✓ Canais de denúncia independentes

Governança de referência

**90%** DE ADERÊNCIA ÀS MELHORES PRÁTICAS DO IBGC EM 2019<sup>3</sup>

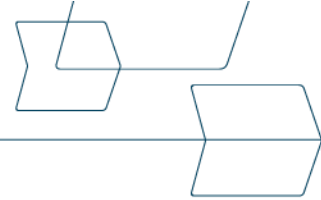
- ✓ Empresa Novo Mercado
- ✓ Todos os conselheiros são independentes
- ✓ Todos os diretores são estatutários, com 40% da remuneração total vinculada a incentivos de longo prazo<sup>4</sup>

<sup>3</sup> Com base nas respostas do formulário CVM 586 da Tenda

<sup>4</sup> Conforme proposta da administração aprovada em AGO para o ano de 2021

Para mais informações ESG, entre em contato com a equipe de RI da Tenda em [ri@tenda.com](mailto:ri@tenda.com)





## DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

Destques Operacionais (R\$ milhões, VGV)	4T21	3T21	T/T (%)	4T20	A/A (%)	2021	2020	A/A (%)
<b>Tenda</b>								
Lançamentos	836,2	633,9	31,9% ↑	885,2	(5,5%) ↓	3.066,0	2.665,2	15,0% ↑
Vendas Líquidas	780,9	770,0	1,4% ↑	795,2	(1,8%) ↓	3.113,1	2.553,5	21,9% ↑
VSO Líquida (%)	31,9%	33,0%	(1,1 p.p.) ↓	32,5%	(0,6 p.p.) ↓	65,1%	60,8%	4,3 p.p. ↑
VGV Repassado	594,1	725,0	(18,1%) ↓	619,8	(4,2%) ↓	2.546,6	2.144,8	18,7% ↑
Unidades Entregues (#)	3.020	3.796	(20,4%) ↓	2.728	10,7% ↑	14.879	9.246	60,9% ↑
Banco de Terrenos	12.392,3	12.215,0	1,5% ↑	10.974,5	12,9% ↑	12.392,3	10.974,5	12,9% ↑
Banco de Terrenos - Aquisições/Ajustes	970,4	852,2	13,9% ↑	1.057,0	(8,2%) ↓	4.440,6	3.020,4	47,0% ↑
<b>Alea</b>								
Lançamentos	36,3	10,3	254,1% ↑	0,0	0,0% ↑	62,7	0,0	0,0% ↑
Vendas Líquidas	17,4	6,3	176,4% ↑	0,0	0,0% ↑	27,7	0,0	0,0% ↑
VSO Líquida (%)	29,9%	23,7%	6,2 p.p. ↑	0,0%	29,9 p.p. ↑	40,3%	0,0%	40,3 p.p. ↑
VGV Repassado	2,2	2,2	0,0% ↑	0,0	0,0% ↑	4,5	0,0	0,0% ↑
Unidades Entregues (#)	0	0	0,0% ↑	0	0,0% ↑	0	0	0,0% ↑
Banco de Terrenos	0,0	79,5	(100,0%) ↓	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0	0,0% ↑
<b>Consolidado</b>								
Lançamentos	872,6	644,1	35,5% ↑	885,2	(1,4%) ↓	3.128,8	2.665,2	17,4% ↑
Vendas Líquidas	798,4	776,3	2,8% ↑	795,2	0%	3.140,8	2.553,5	23,0% ↑
VSO Líquida (%)	31,9%	32,9%	(1,0 p.p.) ↓	32,5%	(0,6 p.p.) ↓	64,8%	60,8%	4,0 p.p. ↑
VGV Repassado	596,3	727,3	(18,0%) ↓	619,8	-4%	2.551,1	2.144,8	18,9%
Unidades Entregues (#)	3.020	3.796	(20,4%) ↓	2.728	10,7% ↑	14.879	9.246	60,9% ↑
Banco de Terrenos	12.392,3	12.294,5	0,8% ↑	10.974,5	13%	12.392,3	10.974,5	12,9%
Banco de Terrenos - Aquisições/Ajustes	970,4	894,6	8,5% ↑	1.057,0	-8%	4.546,5	3.020,4	50,5%
<b>Destques Financeiros (R\$ milhões)</b>								
<b>Tenda</b>								
Receita Líquida	506,2	713,0	(29,0%) ↓	685,9	(26,2%) ↓	2.520,9	2.282,4	10,5% ↑
Lucro Bruto Ajustado <sup>1</sup>	(41,9)	165,5	(125,3%) ↓	216,4	(119,4%) ↓	505,4	734,6	(31,2%) ↓
Margem Bruta Ajustada <sup>1</sup> (%)	(8,3%)	23,2%	(31,5 p.p.) ↓	31,5%	(39,8 p.p.) ↓	20,0%	32,2%	(12,1 p.p.) ↓
EBITDA Ajustado <sup>2</sup>	(188,6)	58,6	(421,7%) ↓	112,8	(267,2%) ↓	43,0	338,7	(87,3%) ↓
Margem EBITDA Ajustada <sup>2</sup> (%)	(37,3%)	8,2%	(45,5 p.p.) ↓	16,4%	(53,7 p.p.) ↓	1,7%	14,8%	(13,1 p.p.) ↓
Lucro Líquido (Prejuízo) <sup>3</sup>	(240,2)	16,6	(1.547,3%) ↓	74,7	(421,6%) ↓	(143,2)	209,2	(168,5%) ↓
Margem Líquida (%)	(47,4%)	2,3%	(49,8 p.p.) ↓	10,9%	(58,3 p.p.) ↓	(5,7%)	9,2%	(14,8 p.p.) ↓
Geração de Caixa Operacional <sup>4</sup>	38,7	(68,0)	157,0% ↑	(44,7)	186,7% ↑	(191,7)	97,7	(296,1%) ↓
ROE <sup>5</sup> (Últimos 12 meses)	(10,6%)	11,7%	(22,3 p.p.) ↓	14,6%	(25,1 p.p.) ↓	(10,6%)	14,6%	(25,1 p.p.) ↓
ROIC <sup>6</sup> (Últimos 12 meses)	(3,5%)	16,7%	(20,2 p.p.) ↓	20,2%	(23,7 p.p.) ↓	(3,5%)	20,2%	(23,7 p.p.) ↓
<b>Alea</b>								
Receita Líquida	11,1	8,1	35,9% ↑	0,0	0,0% ↑	19,1	0,0	0,0% ↑
EBITDA Ajustado <sup>2</sup>	(28,2)	(10,0)	(182,3%) ↓	(2,6)	(991,3%) ↓	(47,7)	(8,6)	(453,2%) ↓
Lucro Líquido (Prejuízo) <sup>3</sup>	(28,4)	(10,2)	(179,3%) ↓	(2,7)	(937,6%) ↓	(48,3)	(8,9)	(444,4%) ↓
Geração de Caixa Operacional <sup>4</sup>	(16,8)	(11,3)	(48,9%) ↓	(9,6)	(74,7%) ↓	(73,4)	(27,7)	(164,7%) ↓
<b>Consolidado</b>								
Receita Líquida	517,2	721,2	(28,3%) ↓	685,9	(24,6%) ↓	2.540,0	2.282,4	11,3% ↑
Lucro Bruto Ajustado <sup>1</sup>	(56,6)	162,7	(134,8%) ↓	216,4	(126,2%) ↓	487,7	734,6	(33,6%) ↓
Margem Bruta Ajustada <sup>1</sup> (%)	(10,9%)	22,6%	(33,5 p.p.) ↓	31,5%	(42,5 p.p.) ↓	19,2%	32,2%	(13,0 p.p.) ↓
EBITDA Ajustado <sup>2</sup>	(216,9)	48,6	(545,9%) ↓	110,2	(296,8%) ↓	(4,7)	330,0	(101,4%) ↓
Margem EBITDA Ajustada <sup>2</sup> (%)	(41,9%)	6,7%	(48,7 p.p.) ↓	16,1%	(58,0 p.p.) ↓	(0,2%)	14,5%	(14,6 p.p.) ↓
Lucro Líquido (Prejuízo) <sup>3</sup>	(268,5)	6,4	(4.276,4%) ↓	72,0	(473,2%) ↓	(191,5)	200,3	(195,6%) ↓
Margem Líquida (%)	(51,9%)	0,9%	(52,8 p.p.) ↓	10,5%	(62,4 p.p.) ↓	(7,5%)	8,8%	(16,3 p.p.) ↓
Receitas a Apropriar	1.605,5	1.361,9	17,9% ↑	949,5	69,1% ↑	1.605,5	949,5	69,1% ↑
Margem Resultados a Apropriar (%)	24,6%	32,1%	(7,5 p.p.) ↓	35,2%	(10,5 p.p.) ↓	24,6%	35,2%	(10,5 p.p.) ↓
Dívida Líquida / (PL+Minoritários) (%)	27,4%	20,0%	7,3 p.p. ↑	(9,8%)	37,1 p.p. ↑	27,4%	(9,8%)	37,1 p.p. ↑
Geração de Caixa Operacional <sup>4</sup>	22,0	(79,2)	127,7% ↑	(54,3)	140,5% ↑	(265,1)	70,0	(478,8%) ↓
ROE <sup>5</sup> (Últimos 12 meses)	(14,1%)	10,1%	(24,1 p.p.) ↓	14,0%	(28,0 p.p.) ↓	(14,1%)	14,0%	(28,0 p.p.) ↓
ROIC <sup>6</sup> (Últimos 12 meses)	(6,9%)	14,9%	(21,8 p.p.) ↓	19,6%	(26,5 p.p.) ↓	(6,9%)	19,6%	(26,5 p.p.) ↓
Lucro por Ação <sup>12</sup> (Últimos 12 meses) (R\$/ação) (ex-Tesouraria)	(1,99)	1,53	(229,8%) ↓	2,04	(197,4%) ↓	(1,99)	2,04	(197,4%) ↓

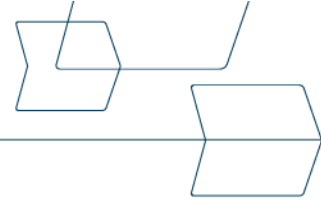
1. Ajustado por juros capitalizados. 2. Ajustado por juros capitalizados, despesas com planos de ações (não caixa) e minoritários. 3. Ajustado por minoritários.

4. A Geração de Caixa Operacional é resultado de um cálculo gerencial interno da companhia que não reflete ou compara-se aos números presentes nas DFs.

5. ROE é calculado pelo lucro líquido dos últimos 12 meses ajustado por minoritários divididos pela média do patrimônio líquido. Média referente à posição de abertura e fechamento dos últimos 12 meses.

6. ROIC é calculado pelo NOPAT dos últimos 12 meses divididos pela média do capital empregado. Média referente à posição de abertura e fechamento dos últimos 12 meses.

7. Lucro por ação (ex-Tesouraria) considera as ações emitidas (ajustadas em casos de desdobramento de ações) e desconsidera as ações mantidas em Tesouraria ao final do período.



## RESULTADOS OPERACIONAIS

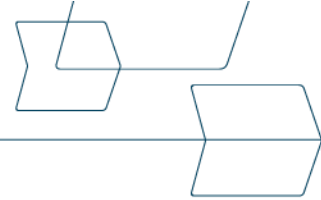
### LANÇAMENTOS

A Tenda lançou 17 empreendimentos no 4T21 totalizando um VGV de R\$ 836 milhões (-6% a/a e +32% t/t). No ano foram lançados 58 projetos somando um VGV de R\$ 3,1 bilhões, aumento de 15% em relação ao ano de 2020. O fator mix de produtos influenciou no preço médio por unidade lançada que contabilizou R\$ 148 mil (+2,5% a/a, -0,7% t/t) e R\$ 149 mil (+1,6% a/a) no acumulado do ano.

A Alea lançou 2 empreendimentos nesse trimestre tendo lançado oficialmente 5 projetos pilotos no ano, que juntos representam um VGV R\$ 36 milhões. Vale ressaltar, que a certificação técnica (DATEC) obtida no primeiro trimestre de 2021, permitiu enquadrar esses empreendimentos no modelo de crédito associativo (repasse na planta).

Lançamentos	4T21	3T21	T/T (%)	4T20	A/A (%)	2021	2020	A/A (%)
<b>Tenda</b>								
Número de Empreendimentos	17	11	54,5% ↑	20	(15,0%) ↓	58	55	5,5% ↑
<b>VGV (R\$ milhões)</b>	<b>836,2</b>	<b>633,9</b>	<b>31,9% ↑</b>	<b>885,2</b>	<b>(5,5%) ↓</b>	<b>3.066</b>	<b>2.665,2</b>	<b>15,0% ↑</b>
Número de unidades	5.656	4.258	32,8% ↑	6.136	(7,8%) ↓	20.519	18.120	13,2% ↑
Preço médio por unidade (R\$ mil)	147,9	148,9	(0,7%) ↓	144,3	2,5% ↑	149,4	147,1	1,6% ↑
Tamanho médio dos lançamentos (em unidades)	333	387	(14,0%) ↓	307	8,4% ↑	354	329	7,4% ↑
<b>Alea</b>								
Número de Empreendimentos	2	1	100,0% ↑	0	0,0% ↑	5	0	0,0% ↑
<b>VGV (R\$ milhões)</b>	<b>36,3</b>	<b>10,3</b>	<b>254,1% ↑</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0% ↑</b>	<b>62,7</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0% ↑</b>
Número de unidades	249	75	232,0% ↑	0	0,0% ↑	423	0	0,0% ↑
Preço médio por unidade (R\$ mil)	145,8	136,7	6,7% ↑	0,0	0,0% ↑	148,3	0,0	0,0% ↑
Tamanho médio dos lançamentos (em unidades)	125	75	66,0% ↑	0	0,0% ↑	85	0	0,0% ↑
<b>Consolidado</b>								
Número de Empreendimentos	19	12	58,3% ↑	20	(5,0%) ↓	63	55	14,5% ↑
<b>VGV (R\$ milhões)</b>	<b>872,6</b>	<b>644,1</b>	<b>35,5% ↑</b>	<b>885,2</b>	<b>(1,4%) ↓</b>	<b>3.128,8</b>	<b>2.665,2</b>	<b>17,4% ↑</b>
Número de unidades	5.905	4.333	36,3% ↑	6.136	(3,8%) ↓	20.942	18.120	15,6% ↑
Preço médio por unidade (R\$ mil)	147,8	148,7	(0,6%) ↓	144,3	2,4% ↑	149,4	147,1	1,6% ↑
Tamanho médio dos lançamentos (em unidades)	311	361	(13,9%) ↓	307	1,3% ↑	332	329	0,9% ↑





## VENDAS BRUTAS

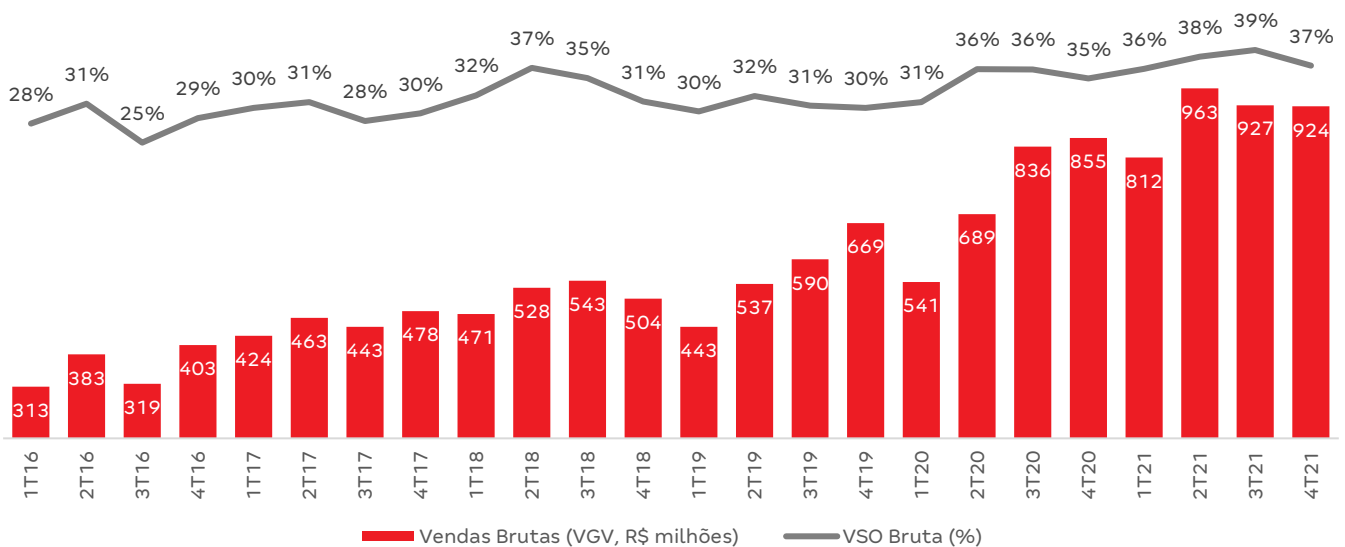
No 4T21 as vendas brutas da marca Tenda totalizaram R\$ 906 milhões (+6% a/a e -2% t/t) com uma velocidade sobre a oferta bruta (“VSO Bruta”) de 37,0% (+2,0p.p. a/a e -2,4p.p. t/t). No ano de 2021 as vendas brutas contabilizaram o VGV de R\$ 3,6 bilhões (+23% a/a).

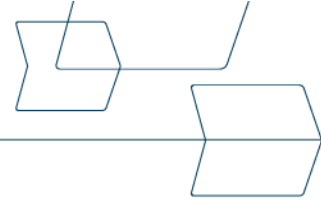
O preço médio por unidade aumentou +11,3% a/a e +1,5% t/t de forma pulverizada em todas as regiões metropolitanas de atuação da Tenda.

A Alea contabilizou nesse trimestre R\$ 18 milhões de VGV vendido totalizando 100 unidades com um preço médio de R\$ 177 mil. Em 2021 o VGV de venda bruta somou R\$ 28 milhões com 168 unidades vendidas à um preço médio de R\$ 169 mil.

Vendas Brutas	4T21	3T21	T/T (%)	4T20	A/A (%)	2021	2020	A/A (%)
<b>Tenda</b>								
VGV (R\$ milhões)	906,3	919,7	(1,5%) ↓	854,7	6,0% ↑	3.597,2	2.921,0	23,2% ↑
Número de unidades	5.756	5.930	(2,9%) ↓	6.042	(4,7%) ↓	23.908	20.761	15,2% ↑
Preço médio por unidade (R\$ mil)	157,4	155,1	1,5% ↑	141,5	11,3% ↑	150,5	140,7	6,9% ↑
VSO Bruta	37,0%	39,4%	(2,4 p.p.) ↓	35,0%	2,0 p.p. ↑	75,3%	69,5%	5,8 p.p. ↑
<b>Alea</b>								
VGV (R\$ milhões)	17,7	6,8	160,0% ↑	0,0	0,0% ↑	28,4	0,0	0,0% ↑
Número de unidades	100	43	132,6% ↑	0	0,0% ↑	168	0	0,0% ↑
Preço médio por unidade (R\$ mil)	176,6	157,9	11,8% ↑	0,0	0,0% ↑	169,1	0,0	0,0% ↑
VSO Bruta	30,2%	25,5%	4,7 p.p. ↑	0,0%	30,2 p.p. ↑	41,4%	0,0%	41,4 p.p. ↑
<b>Consolidado</b>								
VGV (R\$ milhões)	923,9	926,5	(0,3%) ↓	854,7	8,1% ↑	3.625,6	2.921,0	24,1% ↑
Número de unidades	5.856	5.973	(2,0%) ↓	6.042	(3,1%) ↓	24.076	20.761	16,0% ↑
Preço médio por unidade (R\$ mil)	157,8	155,1	1,7% ↑	141,5	11,5% ↑	150,6	140,7	7,0% ↑
VSO Bruta	36,9%	39,3%	(2,4 p.p.) ↓	35,0%	1,9 p.p. ↑	74,8%	69,5%	5,3 p.p. ↑

### Vendas Brutas (VGV, R\$ milhões) e VSO Bruta (%) Consolidado





## DISTRATOS E VENDAS LÍQUIDAS

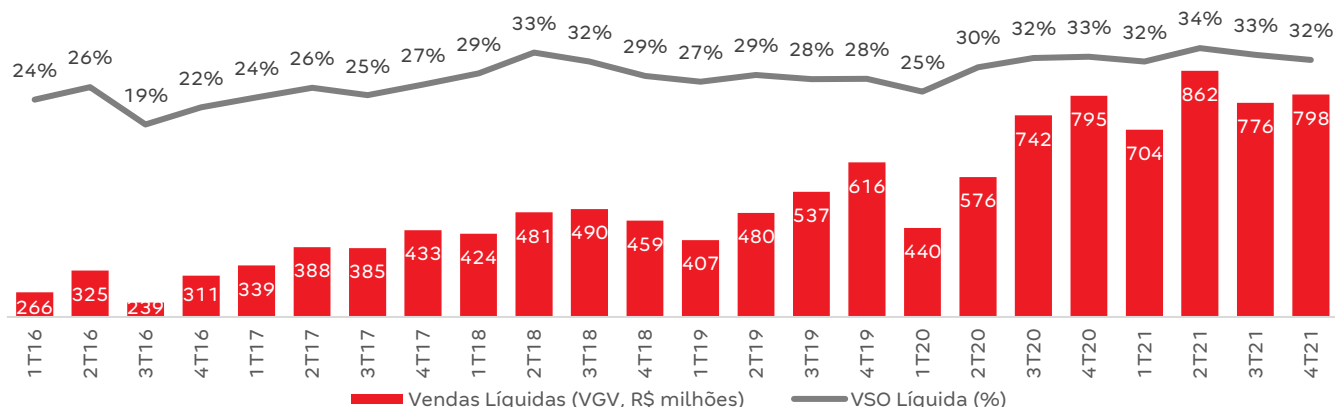
As vendas líquidas encerraram o 4T21 em R\$ 798 milhões (0,4% a/a e +3% t/t) com velocidade sobre a oferta líquida ("VSO Líquida") de 31,9% (-0,6p.p. a/a e -1,0p.p. t/t). No ano de 2021 as vendas líquidas contabilizaram R\$ 3,1 bilhões (+23% a/a).

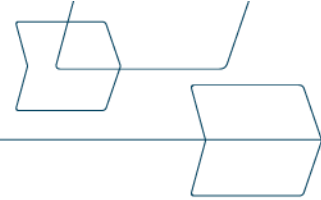
Os distratos sobre vendas brutas finalizaram o trimestre em 13,6%, (+6,6p.p. a/a e -2,6p.p. t/t) e 13,4% (+0,8p.p. a/a) no acumulado do ano, patamares ainda acima do pré-pandemia, mas com ganho de 7% no preço de revenda dessas unidades.

(VGV, R\$ milhões)	4T21	3T21	T/T (%)	4T20	A/A (%)	2021	2020	A/A (%)
<b>Tenda</b>								
Vendas Brutas	906,3	919,7	(1,5%) ↓	854,7	6,0% ↑	3.597,2	2.921,0	23,2% ↑
Distratos	125,3	149,7	(16,3%) ↓	59,5	110,6% ↑	484,1	367,5	31,7% ↑
Vendas Líquidas	780,9	770,0	1,4% ↑	795,2	(1,8%) ↓	3.113,1	2.553,5	21,9% ↑
% Lançamentos <sup>1</sup>	76,7%	68,0%	8,7 p.p. ↑	79,6%	(2,9 p.p.) ↓	53,9%	48,0%	5,9 p.p. ↑
% Estoque	23,3%	32,0%	(8,7 p.p.) ↓	20,4%	2,9 p.p. ↑	46,1%	52,0%	(5,9 p.p.) ↓
Distratos / Vendas Brutas	13,8%	16,3%	(2,5 p.p.) ↓	7,0%	6,8 p.p. ↑	13,5%	12,6%	0,9 p.p. ↑
VSO Líquida	31,9%	33,0%	(1,1 p.p.) ↓	32,5%	(0,6 p.p.) ↓	65,1%	60,8%	4,3 p.p. ↑
<b>Alea</b>								
Vendas Brutas	17,7	6,8	160,0% ↑	0,0	0,0% ↑	28,4	0,0	0,0% ↑
Distratos	0,2	0,5	(53,2%) ↓	0,0	0,0% ↑	0,7	0,0	0,0% ↑
Vendas Líquidas	17,4	6,3	176,4% ↑	0,0	0,0% ↑	27,7	0,0	0,0% ↑
% Lançamentos <sup>1</sup>	100,0%	100,0%	0,0 p.p.	0,0%	100 p.p. ↑	100,0%	0,0%	100 p.p. ↑
% Estoque	0,0%	0,0%	0,0 p.p.	0,0%	0,0 p.p.	0,0%	0,0%	0,0 p.p.
Distratos / Vendas Brutas	1,3%	7,1%	(5,8 p.p.) ↓	0,0%	1,3 p.p. ↑	2,5%	0,0%	2,5 p.p. ↑
VSO Líquida	29,9%	23,7%	6,2 p.p. ↑	0,0%	29,9 p.p. ↑	40,3%	0,0%	40,3 p.p. ↑
<b>Consolidado</b>								
Vendas Brutas	923,9	926,5	(0,3%) ↓	854,7	8,1% ↑	3.625,6	2.921,0	24,1% ↑
Distratos	125,6	150,2	(16,4%) ↓	59,5	111,0% ↑	484,8	367,5	31,9% ↑
Vendas Líquidas	798,4	776,3	2,8% ↑	795,2	0,4% ↑	3.140,8	2.553,5	23,0% ↑
% Lançamentos <sup>1</sup>	77,2%	68,2%	9,0 p.p. ↑	79,6%	(2,4 p.p.) ↓	54,8%	48,0%	6,8 p.p. ↑
% Estoque	22,8%	31,8%	(9,0 p.p.) ↓	20,4%	2,4 p.p. ↑	45,2%	52,0%	(6,8 p.p.) ↓
Distratos / Vendas Brutas	13,6%	16,2%	(2,6 p.p.) ↓	7,0%	6,6 p.p. ↑	13,4%	12,6%	0,8 p.p. ↑
VSO Líquida	31,9%	32,9%	(1,0 p.p.) ↓	32,5%	(0,6 p.p.) ↓	64,8%	60,8%	4,0 p.p. ↑
<b>(em unidades)</b>								
<b>Tenda</b>								
Unidades Vendidas Brutas	5.756	5.930	(2,9%) ↓	6.042	(4,7%) ↓	23.908	20.761	15,2% ↑
Unidades Distratadas	851	1.032	(17,5%) ↓	431	97,4% ↑	3.349	2.671	25,4% ↑
Unidades Vendidas Líquidas	4.905	4.898	0,1% ↑	5.611	(12,6%) ↓	20.559	18.090	13,6% ↑
Distratos / Vendas Brutas	14,8%	17,4%	(2,6 p.p.) ↓	7,1%	7,7 p.p. ↑	14,0%	12,9%	1,1 p.p. ↑
<b>Alea</b>								
Unidades Vendidas Brutas	100	43	132,6% ↑	0	0,0% ↑	168	0	0,0% ↑
Unidades Distratadas	1	3	(66,7%) ↓	0	0,0% ↑	4	0	0,0% ↑
Unidades Vendidas Líquidas	99	40	147,5% ↑	0	0,0% ↑	164	0	0,0% ↑
Distratos / Vendas Brutas	1,0%	7,0%	(6,0 p.p.) ↓	0,0%	1,0 p.p. ↑	2,4%	0,0%	2,4 p.p. ↑
<b>Consolidado</b>								
Unidades Vendidas Brutas	5.856	5.973	(2,0%) ↓	6.042	(3,1%) ↓	24.076	20.761	16,0% ↑
Unidades Distratadas	852	1.035	(17,7%) ↓	431	97,7% ↑	3.353	2.671	25,5% ↑
Unidades Vendidas Líquidas	5.004	4.938	1,3% ↑	5.611	(10,8%) ↓	20.723	18.090	14,6% ↑
Distratos / Vendas Brutas	14,5%	17,3%	(2,8 p.p.) ↓	7,1%	7,4 p.p. ↑	13,9%	12,9%	1,0 p.p. ↑

1. Lançamentos do ano corrente.

### Vendas Líquidas (VGV, R\$ milhões) e VSO Líquida (%) Consolidado





## UNIDADES REPASSADAS, ENTREGUES E OBRAS EM ANDAMENTO

O VGV repassado nesse trimestre totalizou R\$ 596 milhões (-4% a/a e -18% t/t) e no ano de 2021 contabilizou R\$ 2,5 bilhões (+19% a/a). Foram entregues 3.020 unidades (+11% a/a e -20% t/t) e encerramos o trimestre com 94 obras em andamento (+3% a/a e +4% t/t), sendo 89 da marca Tenda e 5 da marca Alea.

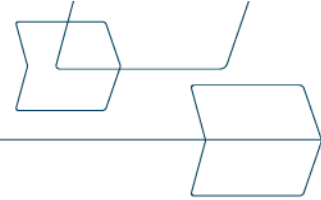
Repasses, Entregas e Andamento	4T21	3T21	T/T (%)	4T20	A/A (%)	2021	2020	A/A (%)
<b>Tenda</b>								
<b>GVV Repassado (em R\$ milhões)</b>	<b>594,1</b>	<b>725,0</b>	<b>(18,1%) ↓</b>	<b>619,8</b>	<b>(4,2%) ↓</b>	<b>2.546,6</b>	<b>2.144,8</b>	<b>18,7% ↑</b>
Unidades Repassadas	4.809	5.890	(18,4%) ↓	4.846	(0,8%) ↓	20.624	17.215	19,8% ↑
<b>Unidades Entregues</b>	<b>3.020</b>	<b>3.796</b>	<b>(20,4%) ↓</b>	<b>2.728</b>	<b>10,7% ↑</b>	<b>14.879</b>	<b>9.246</b>	<b>60,9% ↑</b>
<b>Obras em andamento</b>	<b>89</b>	<b>87</b>	<b>2,3% ↑</b>	<b>91</b>	<b>(2,2%) ↓</b>	<b>89</b>	<b>91</b>	<b>(2,2%) ↓</b>
<b>Alea</b>								
<b>GVV Repassado (em R\$ milhões)</b>	<b>2,2</b>	<b>2,2</b>	<b>0,0% ↑</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0% ↑</b>	<b>4,5</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0% ↑</b>
Unidades Repassadas	16	18	(11,1%) ↓	0	0,0% ↑	34	0	0,0% ↑
<b>Unidades Entregues</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,0% ↑</b>	<b>0</b>	<b>0,0% ↑</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,0% ↑</b>
<b>Obras em andamento</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>66,7% ↑</b>	<b>0</b>	<b>0,0% ↑</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>0,0% ↑</b>
<b>Consolidado</b>								
<b>GVV Repassado (em R\$ milhões)</b>	<b>596,3</b>	<b>727,3</b>	<b>(18,0%) ↓</b>	<b>619,8</b>	<b>(3,8%) ↓</b>	<b>2.551,1</b>	<b>2.144,8</b>	<b>18,9% ↑</b>
Unidades Repassadas	4.825	5.908	(18,3%) ↓	4.846	(0,4%) ↓	20.658	17.215	20,0% ↑
<b>Unidades Entregues</b>	<b>3.020</b>	<b>3.796</b>	<b>(20,4%) ↓</b>	<b>2.728</b>	<b>10,7% ↑</b>	<b>14.879</b>	<b>9.246</b>	<b>60,9% ↑</b>
<b>Obras em andamento</b>	<b>94</b>	<b>90</b>	<b>4,4% ↑</b>	<b>91</b>	<b>3,3% ↑</b>	<b>94</b>	<b>91</b>	<b>3,3% ↑</b>

## ESTOQUE A VALOR DE MERCADO

Nesse trimestre o estoque a valor de mercado totalizou R\$ 1,7 bilhão em VGV (+4% a/a e +8% t/t). O estoque pronto contabilizou R\$ 56 milhões representando 3,3% do total. O giro do estoque (estoque a valor de mercado dividido pelas vendas líquidas dos últimos doze meses) no 4T21 atingiu 6,5 meses apresentando melhora em relação aos 7,6 meses de patamar médio do ano de 2020.

Estoque a Valor de Mercado	4T21	3T21	T/T (%)	4T20	A/A (%)	2021	2020	A/A (%)
<b>Tenda</b>								
<b>GVV (R\$ milhões)</b>	<b>1.665,9</b>	<b>1.561,7</b>	<b>6,7% ↑</b>	<b>1.649,2</b>	<b>1,0% ↑</b>	<b>1.665,9</b>	<b>1.649,2</b>	<b>1,0% ↑</b>
Número de unidades	10.661	9.860	8,1% ↑	10.878,0	(2,0%) ↓	10.661	10.878,0	(2,0%) ↓
Preço médio por unidade (R\$ mil)	156,3	158,4	(1,3%) ↓	151,6	3,1% ↑	156,3	151,6	3,1% ↑
<b>Alea</b>								
<b>GVV (R\$ milhões)</b>	<b>40,9</b>	<b>20,4</b>	<b>101,2% ↑</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0% ↑</b>	<b>40,9</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0% ↑</b>
Número de unidades	256	105	143,8% ↑	0,0	0,0% ↑	256	0,0	0,0% ↑
Preço médio por unidade (R\$ mil)	159,9	193,8	(17,5%) ↓	0,0	0,0% ↑	159,9	0,0	0,0% ↑
<b>Consolidado</b>								
<b>GVV (R\$ milhões)</b>	<b>1.706,9</b>	<b>1.582,0</b>	<b>7,9% ↑</b>	<b>1.649,2</b>	<b>3,5% ↑</b>	<b>1.706,9</b>	<b>1.649,2</b>	<b>3,5% ↑</b>
Número de unidades	10.917	9.965	9,6% ↑	10.878,0	0,4% ↑	10.917	10.878,0	0,4% ↑
Preço médio por unidade (R\$ mil)	156,4	158,8	(1,5%) ↓	151,6	3,1% ↑	156,4	151,6	3,1% ↑

Status de Obra - VGV (R\$ milhões)	4T21	Não Iniciadas	Até 30% Concluído	30% a 70% Concluído	Mais de 70% Concluído	Concluído
<b>Consolidado</b>	<b>1.706,9</b>	<b>409,3</b>	<b>822,2</b>	<b>296,3</b>	<b>123,1</b>	<b>56,0</b>



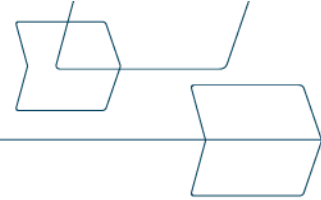
## BANCO DE TERRENOS

A Tenda finalizou o 4T21 com R\$ 12,4 bilhões em VGV (+13% a/a e +2% t/t) no seu banco de terrenos, adquirimos R\$ 970 milhões pulverizado entre as regionais e o percentual em permuta atingiu 43% (+4,8p.p. a/a e +1,6p.p. t/t).

No final do terceiro trimestre tínhamos três terrenos em *landbank* na marca Alea, dois foram lançados e um distratado nesse trimestre. Em 2022 temos o desafio de formar um banco de terrenos capaz de suportar a aceleração da operação em 2023.

Banco de Terrenos <sup>1</sup>	4T21	3T21	T/T (%)	4T20	A/A (%)	2021	2020	A/A (%)
<b>Tenda</b>								
Número de Empreendimentos	309	313	(1,3%) ↓	291	6,2% ↑	309	291	6,2% ↑
VGV (em R\$ milhões)	12.392,3	12.215,0	1,5% ↑	10.974,5	12,9% ↑	12.392,3	10.974,5	12,9% ↑
Aquisições/Ajustes (em R\$ milhões)	970,4	852,2	13,9% ↑	1.057,0	(8,2%) ↓	4.440,6	3.020,4	47,0% ↑
Número de unidades	78.483	79.263	(1,0%) ↓	73.339	7,0% ↑	78.483	73.339	7,0% ↑
Preço médio por unidade (em R\$ mil)	157,9	154,1	2,5% ↑	149,6	5,5% ↑	157,9	149,6	5,5% ↑
% Permuta Total	43,3%	41,7%	1,6 p.p. ↑	38,5%	4,8 p.p. ↑	43,3%	38,5%	4,8 p.p. ↑
% Permuta Unidades	8,6%	7,9%	0,7 p.p. ↑	8,6%	0,0 p.p.	8,6%	8,6%	0,0 p.p.
% Permuta Financeiro	34,7%	33,7%	1,0 p.p. ↑	30,0%	4,7 p.p. ↑	34,7%	30,0%	4,7 p.p. ↑
<b>Alea</b>								
Número de empreendimentos	0	3	(100,0%) ↓	0	0,0% ↑	0	0	0,0% ↑
VGV (R\$ milhões)	0,0	79,5	(100,0%) ↓	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0	0,0% ↑
Número de unidades	0	567	(100,0%) ↓	0	0,0% ↑	0	0	0,0% ↑
Preço médio por unidade (R\$ mil)	0,0	140,2	(100,0%) ↓	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0	0,0% ↑
<b>Consolidado</b>								
Número de empreendimentos	309	316	(2,2%) ↓	291	6,2% ↑	309	291	6,2% ↑
VGV (R\$ milhões)	12.392,3	12.294,5	0,8% ↑	10.974,5	12,9% ↑	12.392,3	10.974,5	12,9% ↑
Aquisições / Ajustes (R\$ milhões)	970,4	894,6	8,5% ↑	1.057,0	(8,2%) ↓	4.546,5	3.020,4	50,5% ↑
Número de unidades	78.483	79.830	(1,7%) ↓	73.339	7,0% ↑	78.483	73.339	7,0% ↑
Preço médio por unidade (R\$ mil)	157,9	154,0	2,5% ↑	149,6	5,5% ↑	157,9	149,6	5,5% ↑
% Permuta Total	43,3%	41,6%	1,7 p.p. ↑	38,5%	4,8 p.p. ↑	43,3%	38,5%	4,8 p.p. ↑
% Permuta Unidades	8,6%	7,9%	0,7 p.p. ↑	8,6%	0,0 p.p.	8,6%	8,6%	0,0 p.p.
% Permuta Financeiro	34,7%	33,7%	1,0 p.p. ↑	30,0%	4,7 p.p. ↑	34,7%	30,0%	4,7 p.p. ↑

1. Tenda detém 100% de participação societária de seu Banco de Terrenos.



## RESULTADOS FINANCEIROS

### RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A receita operacional líquida totalizou R\$ 517 milhões (-25% a/a e -28 t/t somando no acumulado R\$ 2,6 bilhões (+11,0% a/a). A provisão para perdas (PDD), apresentou reversão de R\$ 10 milhões nesse trimestre encerrando ano em R\$ -25 milhões (+56% a/a).

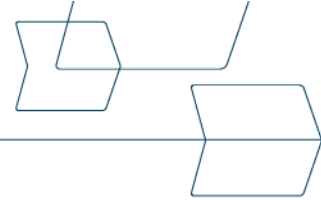
(R\$ milhões)	4T21	3T21	T/T (%)	4T20	A/A (%)	2021	2020	A/A (%)
<b>Consolidado</b>								
Receita Operacional Bruta	517,1	735,8	(29,7%) ↓	706,8	(26,8%) ↓	2.618,3	2.358,9	11,0% ↑
Provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	9,9	1,9	410,3% ↑	(13,0)	175,8% ↑	(24,5)	(56,2)	56,4% ↑
Provisão para distratos	(3,2)	(1,8)	(80,7%) ↓	(0,7)	(372,9%) ↓	(17,1)	16,5	(203,7%) ↓
Imposto sobre vendas de imóveis e serviços	(6,5)	(14,8)	(56,4%) ↓	(7,2)	(10,0%) ↓	(36,8)	(36,9)	(0,5%) ↓
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>517,2</b>	<b>721,2</b>	<b>(28,3%) ↓</b>	<b>685,9</b>	<b>(24,6%) ↓</b>	<b>2.540,0</b>	<b>2.282,4</b>	<b>11,3% ↑</b>

### LUCRO BRUTO

O lucro bruto ajustado do trimestre contabilizou um prejuízo de R\$ 57 milhões e a margem bruta ajustada atingiu -10,9 sendo fortemente impactados pela revisão orçamentária. No acumulado, o lucro bruto ajustado totalizou R\$ 488 milhões (-33,6 % a/a) com uma margem bruta ajustada de 19,2% (-13 p.p. a/a).

(R\$ milhões)	4T21	3T21	T/T (%)	4T20	A/A (%)	2021	2020	A/A (%)
<b>Tenda</b>								
Receita Líquida	506,2	713,0	(29,0%) ↓	685,9	(26,2%) ↓	2.520,9	2.282,4	10,5% ↑
<b>Lucro Bruto</b>	<b>(49,6)</b>	<b>153,4</b>	<b>(132,3%) ↓</b>	<b>209,5</b>	<b>(123,7%) ↓</b>	<b>468,9</b>	<b>710,4</b>	<b>(34,0%) ↓</b>
Margem Bruta	(9,8%)	21,5%	(31 p.p.) ↓	30,5%	(40 p.p.) ↓	18,6%	31,1%	(12 p.p.) ↓
(-) Custos Financeiros	7,7	12,1	(36,9%) ↓	6,9	10,9% ↑	36,4	24,2	50,4% ↑
<b>Lucro Bruto Ajustado<sup>1</sup></b>	<b>(41,9)</b>	<b>165,5</b>	<b>(125,3%) ↓</b>	<b>216,4</b>	<b>(119,4%) ↓</b>	<b>505,4</b>	<b>734,6</b>	<b>(31,2%) ↓</b>
Margem Bruta Ajustada	(8,3%)	23,2%	(31 p.p.) ↓	31,5%	(40 p.p.) ↓	20,0%	32,2%	(12 p.p.) ↓
<b>Alea</b>								
Receita Líquida	11,1	8,1	35,9% ↑	0,0	0,0% ↑	19,1	0,0	0,0% ↑
<b>Lucro Bruto</b>	<b>(14,7)</b>	<b>(2,8)</b>	<b>(420,3%) ↓</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0% ↑</b>	<b>(17,7)</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0% ↑</b>
Margem Bruta	(132,4%)	(34,6%)	(98 p.p.) ↓	0,0%	(132p.p.) ↓	(93%)	0,0%	(93 p.p.) ↓
(-) Custos Financeiros	0,0	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0	0,0% ↑
<b>Lucro Bruto Ajustado<sup>1</sup></b>	<b>(14,7)</b>	<b>(2,8)</b>	<b>(420,3%) ↓</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0% ↑</b>	<b>(17,7)</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0% ↑</b>
Margem Bruta Ajustada	(132,4%)	(34,6%)	(98 p.p.) ↓	0,0%	(132p.p.) ↓	(92,6%)	0,0%	(93 p.p.) ↓
<b>Consolidado</b>								
Receita Líquida	517,2	721,2	(28,3%) ↓	685,9	(24,6%) ↓	2.540,0	2.282,4	11,3% ↑
<b>Lucro Bruto</b>	<b>(64,3)</b>	<b>150,6</b>	<b>(142,7%) ↓</b>	<b>209,5</b>	<b>(130,7%) ↓</b>	<b>451,3</b>	<b>710,4</b>	<b>(36,5%) ↓</b>
Margem Bruta	(12,4%)	20,9%	(33 p.p.) ↓	30,5%	(43 p.p.) ↓	17,8%	31,1%	(13 p.p.) ↓
(-) Custos Financeiros	7,7	12,1	(36,9%) ↓	6,9	10,9% ↑	36,4	24,2	50,4% ↑
<b>Lucro Bruto Ajustado<sup>1</sup></b>	<b>(56,6)</b>	<b>162,7</b>	<b>(134,8%) ↓</b>	<b>216,4</b>	<b>(126,2%) ↓</b>	<b>487,7</b>	<b>734,6</b>	<b>(33,6%) ↓</b>
Margem Bruta Ajustada	(10,9%)	22,6%	(34 p.p.) ↓	31,5%	(42 p.p.) ↓	19,2%	32,2%	(13 p.p.) ↓

1. Ajustado por juros capitalizados



## DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS (SG&A)

### Despesas com vendas

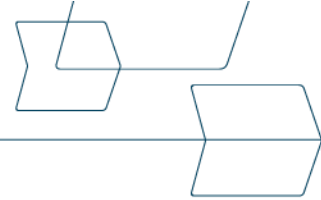
No 4T21 as despesas com vendas totalizaram R\$ 78 milhões (+49% a/a e +25% t/t) representando 8,4% das vendas brutas (2,3p.p. a/a e 1,7p.p. t/t). A relação das despesas com vendas sobre os lançamentos finalizou 2021 em 6,8% (-0,1p.p. a/a).

### Despesas gerais e administrativas (G&A)

Nesse trimestre as despesas gerais e administrativas (G&A) totalizaram R\$ 53 milhões (+39% a/a e +25% t/t) representando uma relação de 6,1% dos lançamentos (+1,8p.p. a/a -0,5p.p. t/t). No ano contabilizamos R\$ 188 milhões (+22% a/a) representando 6,0% dos lançamentos (+0,2p.p. a/a).

(R\$ milhões)	4T21	3T21	T/T (%)	4T20	A/A (%)	2021	2020	A/A (%)
<b>Tenda</b>								
Despesas com Vendas	(77,3)	(61,5)	25,8% ↑	(52,1)	48,3% ↑	(244,4)	(200,6)	21,8% ↑
Despesas Gerais e Administrativas (G&A)	(40,2)	(36,3)	10,8% ↑	(36,1)	11,4% ↑	(160,3)	(146,4)	9,5% ↑
<b>Total de Despesas SG&amp;A</b>	<b>(117,6)</b>	<b>(97,8)</b>	<b>20,2% ↑</b>	<b>(88,3)</b>	<b>33,2% ↑</b>	<b>(404,7)</b>	<b>(347,0)</b>	<b>16,6% ↑</b>
Vendas Brutas	906,3	919,7	(1,5%) ↓	854,7	6,0% ↑	3.597,2	2.921,0	23,2% ↑
Lançamentos	836,2	633,9	31,9% ↑	885,2	(5,5%) ↓	3.066,0	2.665,2	15,0% ↑
Receita Operacional Líquida	506,2	713,0	(29,0%) ↓	685,9	(26,2%) ↓	2.520,9	2.282,4	10,5% ↑
<b>Despesas com Vendas / Vendas Brutas</b>	<b>8,5%</b>	<b>6,7%</b>	<b>1,8 p.p. ↑</b>	<b>6,1%</b>	<b>2,4 p.p. ↑</b>	<b>6,8%</b>	<b>6,9%</b>	<b>(0,1 p.p.) ↓</b>
<b>G&amp;A / Lançamentos</b>	<b>4,8%</b>	<b>5,7%</b>	<b>(0,9 p.p.) ↓</b>	<b>4,1%</b>	<b>0,7 p.p. ↑</b>	<b>5,2%</b>	<b>5,5%</b>	<b>(0,3 p.p.) ↓</b>
<b>G&amp;A / Receita Operacional Líquida</b>	<b>8,0%</b>	<b>5,1%</b>	<b>2,9 p.p. ↑</b>	<b>5,3%</b>	<b>2,7 p.p. ↑</b>	<b>6,4%</b>	<b>6,4%</b>	<b>(0,1 p.p.) ↓</b>
<b>Alea</b>								
Despesas com Vendas	(0,4)	(0,8)	(50,3%) ↓	(0,0)	19.654% ↑	(1,4)	(0,0)	75.302% ↑
Despesas Gerais e Administrativas (G&A)	(12,9)	(6,3)	106,3% ↑	(2,1)	504,0% ↑	(27,8)	(8,0)	248,5% ↑
<b>Total de Despesas SG&amp;A</b>	<b>(13,3)</b>	<b>(7,0)</b>	<b>89,5% ↑</b>	<b>(2,1)</b>	<b>521,0% ↑</b>	<b>(29,2)</b>	<b>(8,0)</b>	<b>266,4% ↑</b>
Vendas Brutas	17,7	6,8	160,0% ↑	0,0	0,0% ↑	28,4	0,0	0,0% ↑
Lançamentos	36,3	10,3	254,1% ↑	0,0	0,0% ↑	62,7	0,0	0,0% ↑
Receita Operacional Líquida	11,1	8,1	35,9% ↑	0,0	0,0% ↑	19,1	0,0	0,0% ↑
<b>Despesas com Vendas / Vendas Brutas</b>	<b>2,1%</b>	<b>11,1%</b>	<b>(9,0 p.p.) ↓</b>	<b>0,0%</b>	<b>2,1 p.p. ↑</b>	<b>5,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>5,0 p.p. ↑</b>
<b>G&amp;A / Lançamentos</b>	<b>35,6%</b>	<b>61,1%</b>	<b>(25 p.p.) ↓</b>	<b>0,0%</b>	<b>35,6 p.p. ↑</b>	<b>44,3%</b>	<b>0,0%</b>	<b>44,3 p.p. ↑</b>
<b>G&amp;A / Receita Operacional Líquida</b>	<b>116,6%</b>	<b>76,8%</b>	<b>39,8 p.p. ↑</b>	<b>0,0%</b>	<b>117 p.p. ↑</b>	<b>145,9%</b>	<b>0,0%</b>	<b>146 p.p. ↑</b>
<b>Consolidado</b>								
Despesas com Vendas	(77,7)	(62,3)	24,8% ↑	(52,1)	49,0% ↑	(245,8)	(200,6)	22,5% ↑
Despesas Gerais e Administrativas (G&A)	(53,2)	(42,6)	24,8% ↑	(38,3)	39,0% ↑	(188,1)	(154,4)	21,8% ↑
<b>Total de Despesas SG&amp;A</b>	<b>(130,9)</b>	<b>(104,8)</b>	<b>24,8% ↑</b>	<b>(90,4)</b>	<b>44,8% ↑</b>	<b>(433,9)</b>	<b>(355,0)</b>	<b>22,2% ↑</b>
Vendas Brutas	923,9	926,5	(0,3%) ↓	854,7	8,1% ↑	3.625,6	2.921,0	24,1% ↑
Lançamentos	872,6	644,1	35,5% ↑	885,2	(1,4%) ↓	3.128,8	2.665,2	17,4% ↑
Receita Operacional Líquida	517,2	721,2	(28,3%) ↓	685,9	(24,6%) ↓	2.540,0	2.282,4	11,3% ↑
<b>Despesas com Vendas / Vendas Brutas</b>	<b>8,4%</b>	<b>6,7%</b>	<b>1,7 p.p. ↑</b>	<b>6,1%</b>	<b>2,3 p.p. ↑</b>	<b>6,8%</b>	<b>6,9%</b>	<b>(0,1 p.p.) ↓</b>
<b>G&amp;A / Lançamentos</b>	<b>6,1%</b>	<b>6,6%</b>	<b>(0,5 p.p.) ↓</b>	<b>4,3%</b>	<b>1,8 p.p. ↑</b>	<b>6,0%</b>	<b>5,8%</b>	<b>0,2 p.p. ↑</b>
<b>G&amp;A / Receita Operacional Líquida</b>	<b>10,3%</b>	<b>5,9%</b>	<b>4,4 p.p. ↑</b>	<b>5,6%</b>	<b>4,7 p.p. ↑</b>	<b>7,4%</b>	<b>6,8%</b>	<b>0,6 p.p. ↑</b>





## OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

Nesse trimestre, contabilizamos um prejuízo de R\$ 24 milhões (+11% a/a e +176% t/t) em outras receitas e despesas operacionais totalizando no acumulado um prejuízo de R\$ 68 milhões (+0,4% a/a). No ano, outras receitas e despesas operacionais representaram 2,7% (-0,3p.p. a/a) da receita operacional líquida mantendo-se em patamares estáveis.

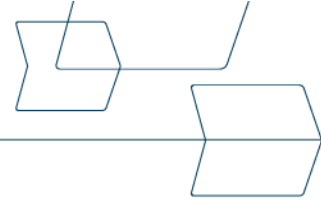
(R\$ milhões)	4T21	3T21	T/T (%)	4T20	A/A (%)	2021	2020	A/A (%)
<b>Tenda</b>								
<b>Outras Receitas e Despesas Operacionais</b>	<b>(23,6)</b>	<b>(8,5)</b>	<b>178,7% ↑</b>	<b>(21,0)</b>	<b>12,4% ↑</b>	<b>(67,2)</b>	<b>(67,1)</b>	<b>0,1% ↑</b>
Despesas com demandas judiciais	(19,2)	(10,2)	88,0% ↑	(22,5)	(14,8%) ↓	(57,4)	(54,9)	4,5% ↑
Outras	(4,4)	1,8	349,6% ↑	1,6	377,4% ↑	(9,8)	(12,2)	(19,7%) ↓
<b>Equivalência Patrimonial</b>	<b>(5,3)</b>	<b>(1,4)</b>	<b>270,0% ↑</b>	<b>(0,4)</b>	<b>1.252% ↑</b>	<b>(6,8)</b>	<b>(0,5)</b>	<b>1.317% ↑</b>
<b>Alea</b>								
<b>Outras Receitas e Despesas Operacionais</b>	<b>(0,3)</b>	<b>(0,2)</b>	<b>65,6% ↑</b>	<b>(0,4)</b>	<b>(37,7%) ↓</b>	<b>(0,8)</b>	<b>(0,6)</b>	<b>25,0% ↑</b>
Despesas com demandas judiciais	0,0	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0	0,0% ↑
Outras	(0,3)	(0,2)	65,6% ↑	(0,4)	(37,7%) ↓	(0,8)	(0,6)	25,0% ↑
<b>Equivalência Patrimonial</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0% ↑</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0% ↑</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0% ↑</b>
<b>Consolidado</b>								
<b>Outras Receitas e Despesas Operacionais</b>	<b>(23,8)</b>	<b>(8,6)</b>	<b>176,5% ↑</b>	<b>(21,4)</b>	<b>11,4% ↑</b>	<b>(68,0)</b>	<b>(67,8)</b>	<b>0,4% ↑</b>
Despesas com demandas judiciais	(19,2)	(10,2)	88,0% ↑	(22,5)	(14,8%) ↓	(57,4)	(54,9)	4,5% ↑
Outras	(4,6)	1,6	393,7% ↑	1,1	511,8% ↑	(10,6)	(12,8)	(17,5%) ↓
<b>Equivalência Patrimonial</b>	<b>(5,3)</b>	<b>(1,4)</b>	<b>270,0% ↑</b>	<b>(0,4)</b>	<b>1.252% ↑</b>	<b>(6,8)</b>	<b>(0,5)</b>	<b>1.317% ↑</b>

## EBITDA AJUSTADO

No 4T21, o EBITDA ajustado da Tenda totalizou R\$ -189 milhões com Margem EBITDA ajustada de -37,3%. No consolidado, o EBITDA ajustado contabilizou R\$ -217 milhões com Margem EBITDA ajustada de -42%.

(R\$ milhões)	4T21	3T21	T/T (%)	4T20	A/A (%)	2021	2020	A/A (%)
<b>Tenda</b>								
Lucro Líquido	(240,2)	16,6	(1.547%) ↓	74,7	(422%) ↓	(143,2)	209,2	(168,5%) ↓
(+) Resultado Financeiro	23,8	12,0	98,4% ↑	7,1	235,3% ↑	60,3	23,1	161,1% ↑
(+) IR / CSLL	14,3	9,7	48,1% ↑	13,0	10,3% ↑	46,0	41,9	10,0% ↑
(+) Depreciação e Amortização	8,7	8,6	1,7% ↑	6,0	44,4% ↑	32,2	22,2	45,2% ↑
<b>EBITDA</b>	<b>(193,4)</b>	<b>46,8</b>	<b>(513,3%) ↓</b>	<b>100,8</b>	<b>(291,9%) ↓</b>	<b>(4,6)</b>	<b>296,3</b>	<b>(101,6%) ↓</b>
(+) Capitalização de Juros	7,7	12,1	(36,9%) ↓	6,9	10,9% ↑	36,4	24,2	50,4% ↑
(+) Despesas com SOP	(0,3)	0,8	(133,5%) ↓	6,0	(104,6%) ↓	16,3	18,7	(13,0%) ↓
(+) Participação dos Minoritários	(2,6)	(1,1)	(132,9%) ↓	(0,9)	(189,4%) ↓	(5,1)	(0,6)	(756,3%) ↓
<b>EBITDA Ajustado<sup>1</sup></b>	<b>(188,6)</b>	<b>58,6</b>	<b>(421,7%) ↓</b>	<b>112,8</b>	<b>(267,2%) ↓</b>	<b>43,0</b>	<b>338,7</b>	<b>(87,3%) ↓</b>
Receita Líquida	506,2	713,0	(29,0%) ↓	685,9	(26,2%) ↓	2.520,9	2.282,4	10,5% ↑
<b>Margem EBITDA</b>	<b>-38,2%</b>	<b>6,6%</b>	<b>(45 p.p.) ↓</b>	<b>14,7%</b>	<b>(53 p.p.) ↓</b>	<b>-0,2%</b>	<b>13,0%</b>	<b>(13 p.p.) ↓</b>
<b>Margem EBITDA Ajustada<sup>1</sup></b>	<b>-37,3%</b>	<b>8,2%</b>	<b>(45 p.p.) ↓</b>	<b>16,4%</b>	<b>(54 p.p.) ↓</b>	<b>1,7%</b>	<b>14,8%</b>	<b>(13 p.p.) ↓</b>
<b>Alea</b>								
Lucro Líquido	(28,4)	(10,2)	(179,3%) ↓	(2,7)	(937,6%) ↓	(48,3)	(8,9)	(444,4%) ↓
(+) Resultado Financeiro	(0,1)	(0,0)	(2.026%) ↓	(0,0)	(1.790%) ↓	(0,2)	(0,0)	(492,7%) ↓
(+) Depreciação e Amortização	0,3	0,2	65,8% ↑	0,2	79,6% ↑	0,8	0,3	184,3% ↑
<b>EBITDA</b>	<b>(28,2)</b>	<b>(10,0)</b>	<b>(182,3%) ↓</b>	<b>(2,6)</b>	<b>(991,3%) ↓</b>	<b>(47,7)</b>	<b>(8,6)</b>	<b>(453,2%) ↓</b>
<b>EBITDA Ajustado<sup>1</sup></b>	<b>(28,2)</b>	<b>(10,0)</b>	<b>(182,3%) ↓</b>	<b>(2,6)</b>	<b>(991,3%) ↓</b>	<b>(47,7)</b>	<b>(8,6)</b>	<b>(453,2%) ↓</b>
Receita Líquida	11,1	8,1	35,9% ↑	0,0	0,0% ↑	19,1	0,0	0,0% ↑
<b>Consolidado</b>								
Lucro Líquido	(268,5)	6,4	(4.276%) ↓	72,0	(473,2%) ↓	(191,5)	200,3	(195,6%) ↓
(+) Resultado Financeiro	23,6	12,0	97,4% ↑	7,1	233,8% ↑	60,1	23,1	160,5% ↑
(+) IR / CSLL	14,3	9,7	48,1% ↑	13,0	10,3% ↑	46,0	41,9	10,0% ↑
(+) Depreciação e Amortização	9,0	8,7	2,9% ↑	6,2	45,3% ↑	33,0	22,5	46,9% ↑
<b>EBITDA</b>	<b>(221,6)</b>	<b>36,8</b>	<b>(702,4%) ↓</b>	<b>98,2</b>	<b>(325,7%) ↓</b>	<b>(52,3)</b>	<b>287,7</b>	<b>(118,2%) ↓</b>
(+) Capitalização de Juros	7,7	12,1	(36,9%) ↓	6,9	10,9% ↑	36,4	24,2	50,4% ↑
(+) Despesas com SOP	(0,3)	0,8	(133,5%) ↓	6,0	(104,6%) ↓	16,3	18,7	(13,0%) ↓
(+) Participação dos Minoritários	(2,6)	(1,1)	(132,9%) ↓	(0,9)	(189,4%) ↓	(5,1)	(0,6)	(756,3%) ↓
<b>EBITDA Ajustado<sup>1</sup></b>	<b>(216,9)</b>	<b>48,6</b>	<b>(545,9%) ↓</b>	<b>110,2</b>	<b>(296,8%) ↓</b>	<b>(4,7)</b>	<b>330,0</b>	<b>(101,4%) ↓</b>
Receita Líquida	517,2	721,2	(28,3%) ↓	685,9	(24,6%) ↓	2.540,0	2.282,4	11,3% ↑
<b>Margem EBITDA</b>	<b>-42,8%</b>	<b>5,1%</b>	<b>(48 p.p.) ↓</b>	<b>14,3%</b>	<b>(57 p.p.) ↓</b>	<b>-2,1%</b>	<b>12,6%</b>	<b>(15 p.p.) ↓</b>
<b>Margem EBITDA Ajustada<sup>1</sup></b>	<b>-41,9%</b>	<b>6,7%</b>	<b>(49 p.p.) ↓</b>	<b>16,1%</b>	<b>(58 p.p.) ↓</b>	<b>-0,2%</b>	<b>14,5%</b>	<b>(15 p.p.) ↓</b>

1. Ajustado por juros capitalizados, despesas com planos de ações (não caixa) e minoritários



## RESULTADO FINANCEIRO

A companhia finalizou esse trimestre com um resultado financeiro negativo de R\$ 24 milhões e no acumulado negativo em R\$ 60 milhões. O desempenho do ano foi prejudicado dado que a rentabilidade das aplicações (*benchmark* 100% CDI) sobre uma posição de caixa livre menor não conseguiram fazer frente ao custo de dívida que vem aumentando com a captação de dívidas adicionais desde o início da pandemia.

(R\$ milhões)	4T21	3T21	T/T (%)	4T20	A/A (%)	2021	2020	A/A (%)
<b>Consolidado</b>								
Receitas Financeiras	15,2	9,9	54,0% ↑	7,0	117,5% ↑	37,6	32,6	15,6% ↑
Despesas Financeiras	(38,8)	(21,8)	77,8% ↑	(14,1)	176,0% ↑	(97,8)	(55,6)	75,7% ↑
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(23,6)</b>	<b>(12,0)</b>	<b>(97,4%) ↓</b>	<b>(7,1)</b>	<b>(233,8%) ↓</b>	<b>(60,1)</b>	<b>(23,1)</b>	<b>(160,5%) ↓</b>

## LUCRO LÍQUIDO

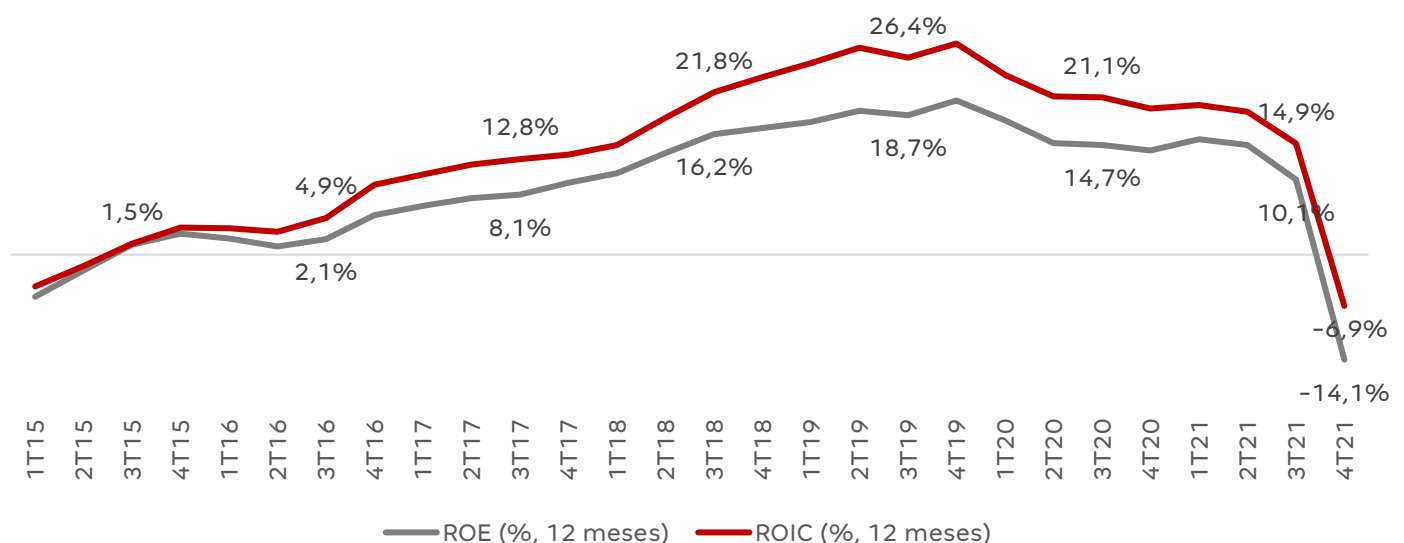
No 4T21, a Tenda registrou um lucro líquido de R\$ -240 milhões com Margem Líquida de -47,4%. No consolidado o lucro líquido do trimestre totalizou R\$ -268 milhões com Margem Líquida de -52%. O lucro por ação desconsiderando as ações em tesouraria finalizou em R\$ -1,99.

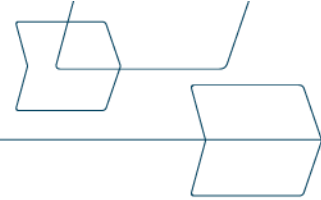
(R\$ milhões)	4T21	3T21	T/T (%)	4T20	A/A (%)	2021	2020	A/A (%)
<b>Tenda</b>								
Resultado Líquido após IR & CSLL	(242,8)	15,5	(1.669%) ↓	73,8	(429,0%) ↓	(148,3)	208,6	(171,1%) ↓
(-) Participação Minoritários	2,6	1,1	132,9% ↑	0,9	189,4% ↑	5,1	0,6	756,3% ↑
<b>Lucro Líquido</b>	<b>(240,2)</b>	<b>16,6</b>	<b>(1.547%) ↓</b>	<b>74,7</b>	<b>(421,6%) ↓</b>	<b>(143,2)</b>	<b>209,2</b>	<b>(168,5%) ↓</b>
Margem Líquida	(47,4%)	2,3%	(50 p.p.) ↓	10,9%	(58 p.p.) ↓	(5,7%)	9,2%	(15 p.p.) ↓
<b>Alea</b>								
Resultado Líquido após IR & CSLL	(28,4)	(10,2)	(179,3%) ↓	(2,7)	(937,6%) ↓	(48,3)	(8,9)	(444,4%) ↓
(-) Participação Minoritários	0,0	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0	0,0% ↑
<b>Lucro Líquido</b>	<b>(28,4)</b>	<b>(10,2)</b>	<b>(179,3%) ↓</b>	<b>(2,7)</b>	<b>(937,6%) ↓</b>	<b>(48,3)</b>	<b>(8,9)</b>	<b>(444,4%) ↓</b>
<b>Consolidado</b>								
Resultado Líquido após IR & CSLL	(271,2)	5,3	(5.208%) ↓	71,0	(481,6%) ↓	(196,6)	199,7	(198,4%) ↓
(-) Participação Minoritários	2,6	1,1	132,9% ↑	0,9	189,4% ↑	5,1	0,6	756,3% ↑
<b>Lucro Líquido</b>	<b>(268,5)</b>	<b>6,4</b>	<b>(4.276%) ↓</b>	<b>72,0</b>	<b>(473,2%) ↓</b>	<b>(191,5)</b>	<b>200,3</b>	<b>(195,6%) ↓</b>
Margem Líquida	(51,9%)	0,9%	(53 p.p.) ↓	10,5%	(62 p.p.) ↓	(7,5%)	8,8%	(16 p.p.) ↓
Lucro por Ação <sup>1</sup> (12 meses) (R\$/ação)	(1,84)	1,43	(228,5%) ↓	1,92	(195,6%) ↓	(1,84)	1,92	(195,6%) ↓
Lucro por Ação <sup>2</sup> (12 meses) (R\$/ação) (ex-tesouraria)	(1,99)	1,53	(229,8%) ↓	2,04	(197,4%) ↓	(1,99)	2,04	(197,4%) ↓

1. Lucro por ação considera todas as ações emitidas (ajustadas em casos de desdobramento de ações).

2. Lucro por ação (ex-Tesouraria) considera ações emitidas (ajustadas em casos de desdobramento de ações) e desconsidera as mantidas em Tesouraria.

## ROE (% , últimos 12 meses) e ROIC (% , últimos 12 meses) Consolidado





## RESULTADO A APROPRIAR

Encerramos 4T21 com R\$ 396 milhões de resultado a apropriar e margem REF de 24,6% (-10,5 p.p. a/a e -7,5 p.p. t/t).

	Dezembro 21	Setembro 21	T/T (%)	Dezembro 20	A/A (%)
<b>Tenda</b>					
Receitas a Apropriar	1.605,5	1.361,9	17,9% ↑	949,5	69,1% ↑
Custo das Unidades Vendidas a Apropriar	(1.209,8)	(924,6)	30,8% ↑	(615,6)	96,5% ↑
<b>Resultado a Apropriar<sup>1</sup></b>	<b>395,8</b>	<b>437,4</b>	<b>(9,5%) ↓</b>	<b>333,9</b>	<b>18,5% ↑</b>
Margem a Apropriar	24,6%	32,1%	(7,5 p.p.) ↓	35,2%	(10,5 p.p.) ↓

1. Contempla os empreendimentos que estão sob restrição por cláusula suspensiva. Ainda não constam valores para operação off-site

## CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

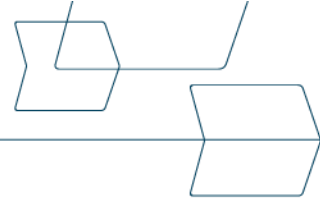
(R\$ milhões)	Dezembro 21	Setembro 21	T/T (%)	Dezembro 20	A/A (%)
<b>Consolidado</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	87,1	56,2	55,0% ↑	69,7	24,9% ↑
Aplicações financeiras	977,9	985,6	(0,8%) ↓	1.235,7	(20,9%) ↓
<b>Caixa Total</b>	<b>1.064,9</b>	<b>1.041,8</b>	<b>2,2% ↑</b>	<b>1.305,5</b>	<b>(18,4%) ↓</b>

## CONTAS A RECEBER

A Companhia totalizou R\$ 1.370 milhões em contas a receber ao final do 4T21 (+22% a/a e -9,5% t/t) com 157 dias de contas a receber (+8% a/a e -6% t/t). O contas a receber é contabilizado através do percentual de obra concluída (POC), essa redução é reflexo da reversão do percentual de obra concluída (POC) ocasionado pelos estouros de custo que tivemos ao longo do 4T21.

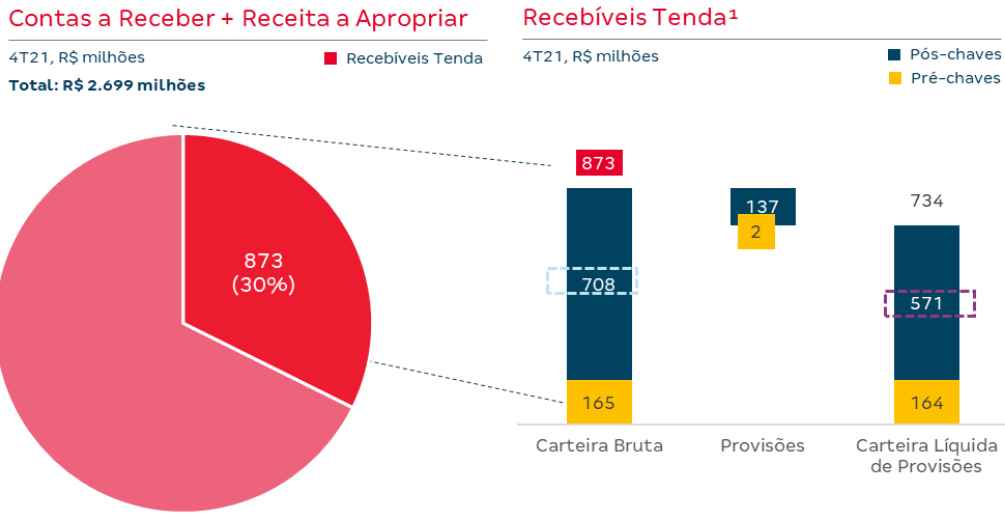
(R\$ milhões)	Dezembro 21	Setembro 21	T/T (%)	Dezembro 20	A/A (%)
<b>Consolidado</b>					
Até 2021 <sup>1</sup>	64,1	223,4	(71,3%) ↓	707,3	(90,9%) ↓
2022	406,6	577,2	(29,6%) ↓	300,5	35,3% ↑
2023	454,8	513,2	(11,4%) ↓	42,9	959,2% ↑
2024	131,4	75,7	73,6% ↑	32,4	305,2% ↑
2025 em diante	312,7	124,4	151,4% ↑	37,3	738,0% ↑
<b>Contas a Receber Total</b>	<b>1.369,7</b>	<b>1.513,9</b>	<b>(9,5%) ↓</b>	<b>1.120,6</b>	<b>22,2% ↑</b>
(-) Ajuste a valor presente	(30,5)	(12,8)	(138,7%) ↓	(5,2)	(489,3%) ↓
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(198,9)	(208,7)	4,7% ↑	(174,4)	(14,0%) ↓
(-) Provisão para distrato	(46,3)	(43,1)	(7,5%) ↓	(29,2)	(58,7%) ↓
<b>Contas a Receber</b>	<b>1.094,0</b>	<b>1.249,4</b>	<b>(12,4%) ↓</b>	<b>911,8</b>	<b>20,0% ↑</b>
Dias de Contas a Receber	157	168	(6,6%) ↓	146	7,8% ↑

1. Vencidos e a vencer



## RECEBÍVEIS TENDA

A carteira de Recebíveis Tenda (on e off balance, risco Tenda) líquida de provisão finalizou dezembro-21 em R\$ 734 milhões (+63% a/a e +16%t/t). O índice de cobertura de provisão da carteira pós-chave encerrou em 19,4% (-3,5p.p. a/a e -2,7p.p. t/t).

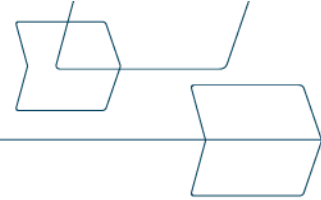


Recebíveis Tenda <sup>1</sup> (R\$ milhões)	4T21	3T21	T/T (%)	4T20	A/A (%)
<b>Carteira Bruta</b>	<b>873,3</b>	<b>773,6</b>	<b>12,9% ↑</b>	<b>560,2</b>	<b>55,9% ↑</b>
Antes da entrega de chaves (pré-chaves)	165,4	143,0	15,7% ↑	86,2	91,9% ↑
Após a entrega de chaves (pós-chaves)	707,9	630,6	12,3% ↑	474,0	49,3% ↑
<b>Carteira Líquida de Provisão</b>	<b>734,5</b>	<b>633,0</b>	<b>16,0% ↑</b>	<b>451,0</b>	<b>62,9% ↑</b>
Antes da entrega de chaves (pré-chaves)	163,7	141,4	15,7% ↑	85,4	91,6% ↑
Após a entrega de chaves (pós-chaves)	570,9	491,5	16,1% ↑	365,6	56,1% ↑

Recebíveis Tenda <sup>1</sup> (por aging, pós-chaves)	4T21	3T21	T/T (%)	4T20	A/A (%)
<b>Carteira Líquida de Provisão (R\$ milhões)</b>	<b>570,8</b>	<b>491,6</b>	<b>16,1% ↑</b>	<b>365,6</b>	<b>56,1% ↑</b>
Não entregue <sup>2</sup>	313,3	243,7	28,6% ↑	175,6	78,4% ↑
Entregue, adimplente	190,2	181,2	5,0% ↑	133,9	42,1% ↑
Entregue, inadimplente <90d	46,6	44,4	5,1% ↑	40,6	14,9% ↑
Entregue, inadimplente >90d e <360d	20,7	22,3	(7,3%) ↓	15,6	32,8% ↑
Entregue, inadimplente >360d	0,0	(0,0)	169,2% ↑	0,0	0,0% ↑
<b>Índice de Cobertura de Provisão (%)</b>	<b>19,4%</b>	<b>22,0%</b>	<b>(2,7 p.p.) ↓</b>	<b>22,9%</b>	<b>(3,5 p.p.) ↓</b>
Não entregue <sup>2</sup>	7,2%	10,0%	(2,8 p.p.) ↓	11,7%	(4,5 p.p.) ↓
Entregue, adimplente	0,9%	1,1%	(0,2 p.p.) ↓	0,9%	(0,0 p.p.) ↓
Entregue, inadimplente <90d	9,0%	10,0%	(1,0 p.p.) ↓	9,6%	(0,6 p.p.) ↓
Entregue, inadimplente >90d e <360d	41,6%	45,5%	(3,9 p.p.) ↓	43,1%	(1,5 p.p.) ↓
Entregue, inadimplente >360d	100,0%	100,0%	(0,0 p.p.) ↓	100,0%	(0,0 p.p.) ↓

1. Valores a receber, on e off balance, parcelados diretamente com a Companhia, uma vez que os financiamentos bancários não absorvem 100% do valor do imóvel.

2. Empreendimentos não entregues têm fluxos de financiamento pré-chaves e pós-chaves. O índice de cobertura de provisão diz respeito apenas ao fluxo pós-chaves.



## ENDIVIDAMENTO

Encerramos esse trimestre com uma dívida total de R\$ 1,4 bilhão, *duration* de 30,3 meses e com custo médio nominal de 11% a.a.

Cronograma de Vencimento da Dívida (R\$ milhões)	4T21	Financiamento Bancário	Dívida Corporativa	Financiamento a Construção (SFH)
<b>Consolidado</b>				
2022	335,7	87,9	137,7	110,0
2023	333,8	76,3	173,1	84,4
2024	234,0	44,2	189,8	0,0
2025 em diante	493,3	0,0	493,3	0,0
<b>Dívida Total</b>	<b>1.396,8</b>	<b>208,4</b>	<b>994,0</b>	<b>194,4</b>

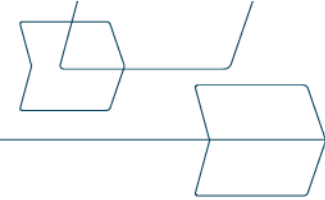
Detalhamento da dívida (R\$ milhões)	Vencimento	Taxas (a.a.)	Saldo Devedor Dezembro 21	Saldo Devedor Setembro 21
<b>Consolidado</b>				
<b>Dívida Total</b>			<b>1.396,8</b>	<b>1.339,8</b>
Financiamento Bancário	até 03/2024	CDI + 2,95%	208,4	180,6
Dívida Corporativa			994,0	1.017,7
DEB TEND14	até 09/2023	CDI + 1,75%	100,8	98,5
DEB TEND15	até 03/2024	CDI + 1,40%	153,2	149,8
DEB TEND16	até 12/2024	CDI + 1,30%	151,9	204,5
DEB TEND17	até 02/2026	CDI + 2,25%	205,4	200,5
DEB TEND19	até 09/2028	CDI + 1,85%	152,4	148,8
CRI Tenda	até 04/2028	CDI + 2,73%	230,4	215,6
SFH	até 07/2023	TR + 8,3%	194,4	141,5

Custo Médio Ponderado da Dívida (R\$ milhões)	Saldo Devedor Dezembro 21	Saldo Devedor / Total Dívida	Custo Médio (a.a.)
<b>Consolidado</b>			
CDI	1.202,4	86,1%	CDI + 1,96%
TR	194,4	13,9%	TR + 9,36%
<b>Total</b>	<b>1.396,8</b>	<b>100%</b>	<b>11,02%</b>

## RATING

A Standard & Poor's ("S&P") no dia 19 de março de 2021 elevou, em sua Escala Nacional Brasil, o rating de crédito corporativo da Tenda de **brAA+** para **brAAA** com perspectiva estável.

Conforme relatório da agência, o novo rating reflete a robustez das políticas financeiras da Companhia, apresentando sólida estrutura de capital com baixo nível de alavancagem e forte posição de liquidez, aliados à alta velocidade de vendas, geração positiva de caixa e grande capacidade de crescimento impulsionado pelo novo modelo de negócios Alea.



## DÍVIDA LÍQUIDA

A relação dívida líquida sobre patrimônio líquido encerrou o trimestre positiva em 27%. A redução do caixa livre impactado pelo consumo de caixa ancorou a alavancagem acima dos limites de -10% a +10% estipulados pela companhia.

(R\$ milhões)	Dezembro 21	Setembro 21	T/T (%)	Dezembro 20	A/A (%)
<b>Consolidado</b>					
<b>Dívida Bruta</b>	<b>1.396,8</b>	<b>1.339,8</b>	<b>4,2% ↑</b>	<b>1.157,1</b>	<b>20,7% ↑</b>
(-) Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações financeiras	(1.064,9)	(1.041,8)	2,2% ↑	(1.305,5)	(18,4%) ↓
<b>Dívida Líquida</b>	<b>331,8</b>	<b>298,0</b>	<b>11,3% ↑</b>	<b>(148,3)</b>	<b>323,7% ↑</b>
Patrimônio Líquido + Minoritários	1.212,6	1.487,6	(18,5%) ↓	1.518,1	(20,1%) ↓
Dívida Líquida / (Patrimônio Líquido + Minoritários)	27,4%	20,0%	7,3 p.p. ↑	(9,8%)	37,1 p.p. ↑
EBITDA Ajustado (Últimos 12 meses)	(4,7)	322,3	(101,5%) ↓	330,0	(101,4%) ↓

## GERAÇÃO DE CAIXA E DISTRIBUIÇÃO DE CAPITAL

Nesse quarto trimestre, a Companhia totalizou uma geração de caixa operacional de R\$ 22 milhões. A Tenda gerou R\$ 39 milhões e Alea consumiu R\$ 17 milhões.

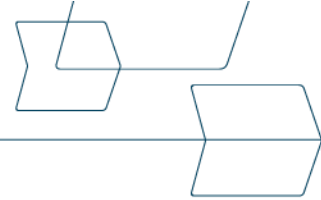
(R\$ milhões)	4T21	3T21	T/T (%)	4T20	A/A (%)
<b>Consolidado</b>					
Recompra de ações	0,2	0,0	0,0% ↑	5,3	(95,8%) ↓
Dividendos pagos	17,1	0,0	0,0% ↑	30,5	(44,0%) ↓
<b>Distribuição de Capital</b>	<b>17,3</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0% ↑</b>	<b>35,8</b>	<b>(51,7%) ↓</b>
<b>(R\$ milhões, últimos 12 meses)</b>	<b>4T21</b>	<b>3T21</b>	<b>T/T (%)</b>	<b>4T20</b>	<b>A/A (%)</b>
<b>Consolidado</b>					
Recompra de ações	95,3	100,4	(5,0%) ↓	5,3	1.703,1% ↑
Dividendos pagos	17,1	30,5	(44,0%) ↓	48,6	(64,9%) ↓
<b>Distribuição de Capital</b>	<b>112,4</b>	<b>130,9</b>	<b>(14,1%) ↓</b>	<b>53,9</b>	<b>108,7% ↑</b>

(R\$ milhões)	Dezembro 21	Setembro 21	T/T (%)	Dezembro 20	A/A (%)
<b>Consolidado</b>					
Varição do Caixa Disponível	23,1	96,6	(76,1%) ↓	(97,4)	123,8% ↑
(-) Variação da Dívida Bruta	56,9	209,8	(72,9%) ↓	5,0	1.045,4% ↑
(+) Distribuição de Capital	17,3	0,0	0,0% ↑	35,8	(51,7%) ↓
<b>Geração de Caixa<sup>1</sup></b>	<b>(16,5)</b>	<b>(113,2)</b>	<b>85,4% ↑</b>	<b>(66,6)</b>	<b>75,2% ↑</b>
Geração de Caixa Operacional <sup>2</sup>	22,0	(79,2)	127,7% ↑	(54,3)	140,5% ↑
Tenda	38,7	(68,0)	157,0% ↑	(44,7)	186,7% ↑
Alea	(16,8)	(11,3)	(48,9%) ↓	(9,6)	(74,7%) ↓

1. A Geração de Caixa é obtida através da diferença entre a variação do Caixa Disponível e a variação da Dívida Bruta, ajustada a valores de Recompra de Ações e Dividendos Pagos

2. A Geração de Caixa Operacional é o resultado de um cálculo gerencial interno da companhia que não reflete ou compara-se aos números presentes nas demonstrações financeiras





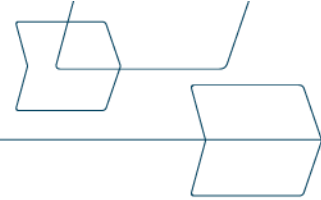
## DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

(R\$ milhões)	4T21	3T21	T/T (%)	4T20	A/A (%)	2021	2020	A/A (%)
<b>Tenda</b>								
Receita Líquida	506,2	713,0	(29,0%) ↓	685,9	(26,2%) ↓	2.520,9	2.282,4	10,5% ↑
Custos Operacionais	(555,8)	(559,6)	(0,7%) ↓	(476,4)	16,6% ↑	(2.052,0)	(1.572,0)	30,5% ↑
<b>Lucro Bruto</b>	<b>(49,6)</b>	<b>153,4</b>	<b>(132,3%) ↓</b>	<b>209,5</b>	<b>(123,7%) ↓</b>	<b>468,9</b>	<b>710,4</b>	<b>(34,0%) ↓</b>
Margem Bruta	-9,8%	21,5%	(31,3 p.p.) ↓	30,5%	(40,3 p.p.) ↓	18,6%	31,1%	(12,5 p.p.) ↓
Despesas Operacionais	(155,1)	(116,3)	33,4% ↑	(115,6)	34,1% ↑	(510,9)	(436,8)	17,0% ↑
Despesas com Vendas	(77,3)	(61,5)	25,8% ↑	(52,1)	48,3% ↑	(244,4)	(200,6)	21,8% ↑
Desp. Gerais e Administrativas	(40,2)	(36,3)	10,8% ↑	(36,1)	11,4% ↑	(160,3)	(146,4)	9,5% ↑
Outras Desp. e Rec. Operacionais	(23,6)	(8,5)	178,7% ↑	(21,0)	12,4% ↑	(67,2)	(67,1)	0,1% ↑
Depreciação e Amortização	(8,7)	(8,6)	1,7% ↑	(6,0)	44,4% ↑	(32,2)	(22,2)	45,2% ↑
Equivalência Patrimonial	(5,3)	(1,4)	(270,0%) ↓	(0,4)	(1.252,4%) ↓	(6,8)	(0,5)	(1.316,9%) ↓
<b>Lucro Operacional</b>	<b>(204,7)</b>	<b>37,1</b>	<b>(651,7%) ↓</b>	<b>93,8</b>	<b>(318,1%) ↓</b>	<b>(41,9)</b>	<b>273,6</b>	<b>(115,3%) ↓</b>
Receita Financeira	15,0	9,9	52,0% ↑	7,0	114,7% ↑	37,3	32,5	14,7% ↑
Despesa Financeira	(38,7)	(21,8)	77,5% ↑	(14,1)	175,5% ↑	(97,7)	(55,6)	75,5% ↑
<b>Lucro Líquido antes de IR &amp; CSLL</b>	<b>(228,5)</b>	<b>25,1</b>	<b>(1.008,9%) ↓</b>	<b>86,8</b>	<b>(363,3%) ↓</b>	<b>(102,3)</b>	<b>250,4</b>	<b>(140,8%) ↓</b>
Impostos Diferidos	(1,4)	2,6	(152,4%) ↓	(2,4)	43,8% ↑	(1,8)	(4,6)	60,6% ↑
IR & CSLL	(12,9)	(12,3)	5,5% ↑	(10,5)	22,7% ↑	(44,2)	(37,2)	18,8% ↑
<b>Lucro Líquido após IR &amp; CSLL</b>	<b>(242,8)</b>	<b>15,5</b>	<b>(1.669,1%) ↓</b>	<b>73,8</b>	<b>(429,0%) ↓</b>	<b>(148,3)</b>	<b>208,6</b>	<b>(171,1%) ↓</b>
(-) Participações Minoritárias	2,6	1,1	132,9% ↑	0,9	189,4% ↑	5,1	0,6	756,3% ↑
<b>Lucro Líquido</b>	<b>(240,2)</b>	<b>16,6</b>	<b>(1.547,3%) ↓</b>	<b>74,7</b>	<b>(421,6%) ↓</b>	<b>(143,2)</b>	<b>209,2</b>	<b>(168,5%) ↓</b>
<b>Alea</b>								
Receita Líquida	11,1	8,1	35,9% ↑	0,0	0,0% ↑	19,1	0,0	0,0% ↑
Custos Operacionais	(25,7)	(11,0)	134,7% ↑	0,0	0,0% ↑	(36,7)	0,0	0,0% ↑
<b>Lucro Bruto</b>	<b>(14,7)</b>	<b>(2,8)</b>	<b>(420,3%) ↓</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0% ↑</b>	<b>(17,7)</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0% ↑</b>
Margem Bruta	-132,4%	-34,6%	(97,8 p.p.) ↓	0,0%	(132,4 p.p.) ↓	-92,6%	0,0%	(92,6 p.p.) ↓
Despesas Operacionais	(13,9)	(7,4)	88,4% ↑	(2,7)	405,0% ↑	(30,8)	(8,9)	246,4% ↑
Despesas com Vendas	(0,4)	(0,8)	(50,3%) ↓	(0,0)	19.653,7% ↑	(1,4)	(0,0)	75.302,2% ↑
Desp. Gerais e Administrativas	(12,9)	(6,3)	106,3% ↑	(2,1)	504,0% ↑	(27,8)	(8,0)	248,5% ↑
Outras Desp. e Rec. Operacionais	(0,3)	(0,2)	65,6% ↑	(0,4)	(37,7%) ↓	(0,8)	(0,6)	25,0% ↑
Depreciação e Amortização	(0,3)	(0,2)	65,8% ↑	(0,2)	79,6% ↑	(0,8)	(0,3)	184,3% ↑
Equivalência Patrimonial	0,0	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0	0,0% ↑
<b>Lucro Operacional</b>	<b>(28,5)</b>	<b>(10,2)</b>	<b>(180,4%) ↓</b>	<b>(2,7)</b>	<b>(939,7%) ↓</b>	<b>(48,5)</b>	<b>(8,9)</b>	<b>(444,6%) ↓</b>
Receita Financeira	0,2	0,0	1.159,2% ↑	0,0	1.970,9% ↑	0,3	0,0	575,8% ↑
Despesa Financeira	(0,1)	(0,0)	661,3% ↑	(0,0)	2.347,8% ↑	(0,1)	(0,0)	898,2% ↑
<b>Lucro Líquido antes de IR &amp; CSLL</b>	<b>(28,4)</b>	<b>(10,2)</b>	<b>(179,3%) ↓</b>	<b>(2,7)</b>	<b>(937,6%) ↓</b>	<b>(48,3)</b>	<b>(8,9)</b>	<b>(444,4%) ↓</b>
Impostos Diferidos	0,0	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0	0,0% ↑
IR & CSLL	0,0	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0	0,0% ↑
<b>Lucro Líquido após IR &amp; CSLL</b>	<b>(28,4)</b>	<b>(10,2)</b>	<b>(179,3%) ↓</b>	<b>(2,7)</b>	<b>(937,6%) ↓</b>	<b>(48,3)</b>	<b>(8,9)</b>	<b>(444,4%) ↓</b>
(-) Participações Minoritárias	0,0	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0	0,0% ↑
<b>Lucro Líquido</b>	<b>(28,4)</b>	<b>(10,2)</b>	<b>(179,3%) ↓</b>	<b>(2,7)</b>	<b>(937,6%) ↓</b>	<b>(48,3)</b>	<b>(8,9)</b>	<b>(444,4%) ↓</b>
<b>Consolidado</b>								
Receita Líquida	517,2	721,2	(28,3%) ↓	685,9	(24,6%) ↓	2.540,0	2.282,4	11,3% ↑
Custos Operacionais	(581,5)	(570,6)	1,9% ↑	(476,4)	22,0% ↑	(2.088,7)	(1.572,0)	32,9% ↑
<b>Lucro Bruto</b>	<b>(64,3)</b>	<b>150,6</b>	<b>(142,7%) ↓</b>	<b>209,5</b>	<b>(130,7%) ↓</b>	<b>451,3</b>	<b>710,4</b>	<b>(36,5%) ↓</b>
Margem Bruta	-12,4%	20,9%	(33,3 p.p.) ↓	30,5%	(43,0 p.p.) ↓	17,8%	31,1%	(13,4 p.p.) ↓
Despesas Operacionais	(169,0)	(123,6)	36,7% ↑	(118,4)	42,7% ↑	(541,7)	(445,7)	21,5% ↑
Despesas com Vendas	(77,7)	(62,3)	24,8% ↑	(52,1)	49,0% ↑	(245,8)	(200,6)	22,5% ↑
Desp. Gerais e Administrativas	(53,2)	(42,6)	24,8% ↑	(38,3)	39,0% ↑	(188,1)	(154,4)	21,8% ↑
Outras Desp. e Rec. Operacionais	(23,8)	(8,6)	176,5% ↑	(21,4)	11,4% ↑	(68,0)	(67,8)	0,4% ↑
Depreciação e Amortização	(9,0)	(8,7)	2,9% ↑	(6,2)	45,3% ↑	(33,0)	(22,5)	46,9% ↑
Equivalência Patrimonial	(5,3)	(1,4)	(270,0%) ↓	(0,4)	(1.252,4%) ↓	(6,8)	(0,5)	(1.316,9%) ↓
<b>Lucro Operacional</b>	<b>(233,2)</b>	<b>26,9</b>	<b>(965,9%) ↓</b>	<b>91,1</b>	<b>(356,0%) ↓</b>	<b>(90,4)</b>	<b>264,6</b>	<b>(134,2%) ↓</b>
Receita Financeira	15,2	9,9	54,0% ↑	7,0	117,5% ↑	37,6	32,6	15,6% ↑
Despesa Financeira	(38,8)	(21,8)	77,8% ↑	(14,1)	176,0% ↑	(97,8)	(55,6)	75,7% ↑
<b>Lucro Líquido antes de IR &amp; CSLL</b>	<b>(256,8)</b>	<b>15,0</b>	<b>(1.815,5%) ↓</b>	<b>84,0</b>	<b>(405,7%) ↓</b>	<b>(150,5)</b>	<b>241,6</b>	<b>(162,3%) ↓</b>
Impostos Diferidos	(1,4)	2,6	(152,4%) ↓	(2,4)	43,8% ↑	(1,8)	(4,6)	60,6% ↑
IR & CSLL	(12,9)	(12,3)	5,5% ↑	(10,5)	22,7% ↑	(44,2)	(37,2)	18,8% ↑
<b>Lucro Líquido após IR &amp; CSLL</b>	<b>(271,2)</b>	<b>5,3</b>	<b>(5.208,4%) ↓</b>	<b>71,0</b>	<b>(481,6%) ↓</b>	<b>(196,6)</b>	<b>199,7</b>	<b>(198,4%) ↓</b>
(-) Participações Minoritárias	2,6	1,1	132,9% ↑	0,9	189,4% ↑	5,1	0,6	756,3% ↑
<b>Lucro Líquido</b>	<b>(268,5)</b>	<b>6,4</b>	<b>(4.276,4%) ↓</b>	<b>72,0</b>	<b>(473,2%) ↓</b>	<b>(191,5)</b>	<b>200,3</b>	<b>(195,6%) ↓</b>



## BALANÇO PATRIMONIAL

(R\$ milhões)	Dezembro 21	Setembro 21	T/T (%)	Dezembro 20	A/A (%)
<b>Consolidado</b>					
<b>Ativo Circulante</b>	<b>2.815,9</b>	<b>2.787,0</b>	<b>1,0%</b> ↑	<b>2.758,9</b>	<b>2,1%</b> ↑
Caixa e Equivalentes de Caixa	87,1	56,2	55,0%	69,7	24,9%
Títulos e Valores Imobiliários	977,9	985,6	(0,8%)	1.235,7	(20,9%)
Recebíveis de Clientes	601,9	737,7	(18,4%)	563,0	6,9%
Imóveis a Comercializar	978,5	853,5	14,6%	777,7	25,8%
Outros Contas a Receber	170,7	153,9	10,9%	112,8	51,4%
<b>Ativo Não-Circulante</b>	<b>1.359,0</b>	<b>1.539,3</b>	<b>(11,7%)</b> ↓	<b>1.292,6</b>	<b>5,1%</b> ↑
Recebíveis de Clientes	492,1	511,7	(3,8%)	348,8	41,1%
Imóveis a Comercializar	798,7	960,1	(16,8%)	875,2	(8,7%)
Outros	68,3	67,6	1,0%	68,6	(0,4%)
<b>Intangível e Imobilizado</b>	<b>234,3</b>	<b>218,5</b>	<b>7,2%</b> ↑	<b>143,2</b>	<b>63,6%</b> ↑
<b>Investimentos</b>	<b>32,2</b>	<b>36,2</b>	<b>(10,9%)</b> ↓	<b>42,0</b>	<b>(23,2%)</b> ↓
<b>Ativo Total</b>	<b>4.441,5</b>	<b>4.580,9</b>	<b>(3,0%)</b> ↓	<b>4.236,7</b>	<b>4,8%</b> ↑
<b>Passivo Circulante</b>	<b>1.280,8</b>	<b>1.090,7</b>	<b>17,4%</b> ↑	<b>1.216,4</b>	<b>5,3%</b> ↑
Empréstimos e Financiamentos	207,1	196,1	5,6%	175,6	17,9%
Debêntures	137,7	117,6	17,1%	424,1	(67,5%)
Obrig. com Terrenos e Adiant. de Clientes	554,3	478,1	15,9%	370,8	49,5%
Fornecedores e Materiais	110,8	92,2	20,3%	38,2	190,5%
Impostos e Contribuições	32,6	32,6	0,1%	23,6	38,4%
Outros	238,2	174,1	36,9%	184,2	29,4%
<b>Passivo Não-Circulante</b>	<b>1.948,1</b>	<b>2.002,7</b>	<b>(2,7%)</b> ↓	<b>1.502,2</b>	<b>29,7%</b> ↑
Empréstimos e Financiamentos	195,7	126,0	55,3%	158,9	23,1%
Debêntures	856,2	900,1	(4,9%)	398,5	114,8%
Obrig. com Terrenos e Adiant. de Clientes	801,2	848,6	(5,6%)	806,6	(0,7%)
Impostos Diferidos	17,3	16,5	4,3%	15,7	10,2%
Provisão para Contingências	33,8	30,1	12,0%	32,3	4,5%
Outros credores	0,0	0,0	0,0%	0,0	0,0%
Outros	43,9	81,3	(46,0%)	90,2	(51,3%)
<b>Patrimônio Líquido Total</b>	<b>1.212,6</b>	<b>1.487,6</b>	<b>(18,5%)</b> ↓	<b>1.518,1</b>	<b>(20,1%)</b> ↓
Patrimônio Líquido	1.203,4	1.480,7	(18,7%)	1.517,6	(20,7%)
Participação dos Minoritários	9,2	6,9	33,6%	0,5	1.776,8%
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>4.441,5</b>	<b>4.580,9</b>	<b>(3,0%)</b> ↓	<b>4.236,7</b>	<b>4,8%</b> ↑



## FLUXO DE CAIXA

(R\$ milhões)	4T21	3T21	T/T (%)	4T20	A/A (%)	2021	2020	A/A (%)
<b>Consolidado</b>								
<b>Caixa líquido gerado (aplicado) - operacional</b>	<b>52,0</b>	<b>(93,4)</b>	<b>155,6% ↑</b>	<b>(48,6)</b>	<b>206,8% ↑</b>	<b>(163,7)</b>	<b>94,0</b>	<b>(274,1%) ↓</b>
Lucro Líquido (Prejuízo) antes dos impostos	(256,8)	15,0	(1.815%) ↓	84,0	(405,7%) ↓	(150,5)	241,6	(162,3%) ↓
Despesas/receitas que não impactam capital de giro	0,0	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0	0,0% ↑
Depreciações e Amortizações	12,9	11,9	7,7% ↑	3,2	298,9% ↑	44,6	30,1	48,2% ↑
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa e distratos	5,3	35,3	(85,0%) ↓	15,0	(64,6%) ↓	80,3	41,5	93,5% ↑
Ajuste a valor presente	17,7	6,4	176,3% ↑	0,7	2.453% ↑	25,4	(2,2)	1.247% ↑
Impairment	4,6	(0,1)	3.531% ↑	2,0	124,7% ↑	1,7	(1,0)	258,7% ↑
Equivalência Patrimonial	5,3	1,4	270,0% ↑	0,4	1.252% ↑	6,8	0,5	1.317% ↑
Provisão por contingências	11,5	(6,9)	266,0% ↑	10,2	12,6% ↑	6,8	9,5	(28,8%) ↓
Juros e encargos não realizados, líquidos	35,1	(0,9)	4.199% ↑	(1,2)	2.996% ↑	48,6	32,9	47,5% ↑
Provisão para garantia	22,9	(1,9)	1.333% ↑	18,7	22,5% ↑	16,3	21,4	(24,0%) ↓
Provisão para distribuição de lucros	(1,7)	2,4	(170,4%) ↓	(1,0)	(73,8%) ↓	13,9	12,3	12,6% ↑
Despesas com plano de opções	(0,3)	0,8	(133,5%) ↓	6,0	(104,6%) ↓	16,3	18,7	(13,0%) ↓
Baixa de Imobilizado e intangível líquido	0,5	(0,1)	489,1% ↑	8,7	(93,9%) ↓	0,2	5,5	(96,4%) ↓
Resultado na compra e venda de participação	(1,2)	0,3	(511,8%) ↓	0,0	0,0% ↑	(0,9)	0,0	0,0% ↑
Outras provisões	0,4	0,9	(55,1%) ↓	(2,5)	116,3% ↑	2,2	(3,4)	165,9% ↑
Arrendamento mercantil	0,0	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0	0,0% ↑
Instrumentos financeiros derivativos	(6,3)	(8,5)	25,7% ↑	0,0	0,0% ↑	(14,9)	0,0	0,0% ↑
Impostos diferidos	(4,6)	(9,0)	49,4% ↑	(11,6)	60,5% ↑	(3,9)	(9,7)	59,4% ↑
Clientes	127,9	(118,4)	208,0% ↑	(128,3)	199,7% ↑	(302,9)	(324,1)	6,5% ↑
Imóveis a venda	20,2	(23,3)	186,5% ↑	(66,5)	130,4% ↑	(183,0)	(139,0)	(31,7%) ↓
Outras contas a receber	(21,5)	(4,6)	(364,0%) ↓	(13,0)	(64,9%) ↓	(47,4)	(29,2)	(62,5%) ↓
Fornecedores	18,7	24,8	(24,6%) ↓	(46,8)	139,9% ↑	72,7	(0,8)	9.468% ↑
Impostos e contribuições	(12,4)	(0,1)	(12.460%) ↓	0,2	(5.324%) ↓	(17,6)	(2,4)	(638,8%) ↓
Salários, encargos sociais e participações	(2,7)	6,9	(139,6%) ↓	(16,9)	83,8% ↑	(19,6)	(5,7)	(244,3%) ↓
Obrigações por aquisição de imóveis	44,9	(6,8)	756,5% ↑	86,1	(47,8%) ↓	250,3	212,6	17,8% ↑
Outras contas a pagar	(6,8)	21,9	(131,2%) ↓	14,8	(146,1%) ↓	(0,7)	21,9	(103,0%) ↓
Operações de conta corrente	37,5	(29,7)	226,2% ↑	(0,0)	81.570% ↑	15,0	0,6	2.598% ↑
Impostos Pagos	1,0	(11,1)	108,6% ↑	(11,0)	108,7% ↑	(23,3)	(37,7)	38,2% ↑
<b>Caixa líquido gerado (aplicado) - investimento</b>	<b>(13,7)</b>	<b>(100,9)</b>	<b>86,4% ↑</b>	<b>138,6</b>	<b>(109,9%) ↓</b>	<b>138,4</b>	<b>(249,8)</b>	<b>155,4% ↑</b>
Atividades de Investimento	0,0	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0	0,0% ↑
Aquisição de propriedades e equipamentos	(29,2)	(16,5)	(77,4%) ↓	(17,0)	(71,5%) ↓	(143,2)	(55,2)	(159,4%) ↓
Aplicação / resgate de títulos e valores mobiliários	15,5	(88,8)	117,4% ↑	155,8	(90,1%) ↓	277,3	(194,4)	242,6% ↑
Aumento de Investimentos	0,0	4,4	(100,0%) ↓	(0,1)	100,0% ↑	4,4	(0,1)	3.637% ↑
Dividendos Recebidos	0,0	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0	0,0% ↑
<b>Caixa líquido gerado (aplicado) - financiamento</b>	<b>(7,3)</b>	<b>195,5</b>	<b>(103,8%) ↓</b>	<b>(45,4)</b>	<b>83,8% ↑</b>	<b>42,5</b>	<b>177,2</b>	<b>(76,0%) ↓</b>
Recompra de ações	(0,2)	0,0	0,0% ↑	(5,3)	95,8% ↑	(95,3)	(5,3)	(1.703%) ↓
Aumento de Capital	0,0	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0% ↑	0,0	0,0	0,0% ↑
Aumento de Reserva de Capital	(0,0)	(0,3)	85,8% ↑	(0,3)	83,2% ↑	(0,7)	0,8	(190,3%) ↓
Dividendos Pagos	(17,1)	0,0	0,0% ↑	(30,5)	44,0% ↑	(17,1)	(48,6)	64,9% ↑
Aumento empréstimos e financiamentos	284,5	347,2	(18,1%) ↓	0,8	36.997% ↑	1.093,7	648,7	68,6% ↑
Amortização de empréstimo e financiamento	(272,5)	(149,9)	(81,8%) ↓	(7,8)	(3.379%) ↓	(930,1)	(413,0)	(125,2%) ↓
Pagamento de arrendamento	(1,6)	(1,3)	(19,9%) ↓	(2,1)	22,4% ↑	(6,9)	(4,8)	(42,2%) ↓
Operações de mútuo	(0,4)	(0,2)	(87,3%) ↓	(0,2)	(88,2%) ↓	(1,0)	(0,6)	(58,4%) ↓
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes</b>	<b>30,9</b>	<b>1,1</b>	<b>2.587% ↑</b>	<b>44,6</b>	<b>(30,7%) ↓</b>	<b>17,3</b>	<b>21,4</b>	<b>(18,9%) ↓</b>
<b>Saldo no início do período</b>	<b>56,2</b>	<b>55,0</b>	<b>2,1% ↑</b>	<b>25,1</b>	<b>123,6% ↑</b>	<b>69,7</b>	<b>48,4</b>	<b>44,2% ↑</b>
<b>Saldo no fim do período</b>	<b>87,1</b>	<b>56,2</b>	<b>55,0% ↑</b>	<b>69,7</b>	<b>24,9% ↑</b>	<b>87,1</b>	<b>69,7</b>	<b>24,9% ↑</b>

## RELAÇÕES COM INVESTIDORES

### **Marcos Antonio Pinheiro Filho**

CFO e Diretor Executivo de Relações com Investidores

### **Alvaro Kaue**

Gerente de Relações com Investidores

### **Beatriz Silva**

Especialista de Relações com Investidores

### **Mariana Guimarães**

Analista de Relações com Investidores

### **Relações com Investidores**

**Tel.:** +55 (11) 3111-9909

**E-mail:** [ri@tenda.com](mailto:ri@tenda.com)

**Website:** [ri.tenda.com](http://ri.tenda.com)

## ASSESSORIA DE IMPRENSA

### **NOVAPR**

### **Marilia Paiotti**

**Tel.:** +55 (11) 5180-9079

**E-mail:** [marilia.paiotti@novapr.com.br](mailto:marilia.paiotti@novapr.com.br)

## **SOBRE A TENDA**

A Tenda (B3: TEND3) é uma das principais construtoras do Brasil e está listada no Novo Mercado, o mais alto nível de governança corporativa da B3. Com foco em habitação popular, atua em nove regiões metropolitanas do país com empreendimentos voltados para o grupo 2 do programa Casa Verde e Amarela ("PCVA").

